



SUMÁRIO

Apresentação	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão.....	04
Lista de Siglas	05

ENCONTROS DE ABRIL

1º Encontro - 09/04 a 15/04 - 3º Ano Vocacional 2023: "Vocação: graça e missão"	06
2º Encontro - 16/04 a 22/04 - 3º Ano Vocacional do Brasil do Brasil: Objetivos.....	11
3º Encontro - 23/04 a 29/04 – 3º Ano Vocacional do Brasil: Chamado a ser Povo de Deus: um olhar vocacional no Concílio Vaticano II	15

ENCONTROS DE MARÇO

1º Encontro - 30/04 a 06/05 - 3º Ano Vocacional do Brasil: O Amor de Deus no princípio e fim do chamado.....	19
2º Encontro - 07/05 a 13/05 - 3º Ano Vocacional do Brasil: Servir a Igreja com alegria: A Vocação em Francisco.....	24
3º Encontro - 14/05 a 20/05 - 3º Ano Vocacional do Brasil: O Discípulo Missionário....	29
4º Encontro – 22/05 a 26/05 - SEMANA DE PENTECOSTES E DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS.....	34
1ª dia - 22/05 - "Aprendeis a fazer o bem, procurai a justiça (Isaiás 1,17)	34
2ª dia - 23/05 - Quando o direito é colocado em prática.....	38
3ª dia - 24/05 - Busquem a justiça, amem a misericórdia e caminhem humildemente..	42
4ª dia - 25/05 - Todas as vezes que o fizestes a um destes mais pequenos... foi a mim que o fizestes.....	46
5ª dia - 26/05 – "Eis as lágrimas do oprimido"	50
6ª dia - 27/05 – Vigília de Pentecoste: A justiça que restaura a comunhão	54
5º Encontro – 27/05 – Vigília de Pentecoste: A justiça que restaura a comunhão.....	59
Equipe de Elaboração	64





APRESENTAÇÃO

Vamos caminhando com os Grupos de Reflexão e fortalecendo a espiritualidade do seguimento de Jesus. Apresento o subsídio que levará a refletir sobre o 3º Ano Vocacional e a Semana de Pentecostes: Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC).

A Igreja é toda ela vocacional, pois todos e todas estão a serviço de um chamado que é feito por Jesus e esse chamado, muitas vezes, é feito por pessoas que são inspiradas pelo Espírito Santo e que se tornam protagonistas do chamado.

O Ano Vocacional tem como tema: "Vocação: Graça e Missão" e o lema: "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33). Entende-se que o tema "Vocação: Graça e Missão", resume bem a dimensão vocacional, tão importante para a nossa Igreja, no seu compromisso de, à luz do Evangelho, ajudar o mundo a mudar. Isso possibilita um amadurecimento na compreensão de que as vocações são dons de Deus.

O Ano Vocacional tem o objetivo de promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus. Seu sentido está em favorecer que cada pessoa acolha o chamado de Jesus como Graça, de maneira que mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho, em saída missionária.

Uma vez ouvindo o chamado, o seguimos, avançando para águas mais profundas na intimidade com Deus. Podemos agora com sua graça ir em missão, com o coração ardendo de amor por Jesus, colocar os pés a caminho e trabalhar com ardor incansável a exemplo dos apóstolos, para que o reino de Deus aconteça.

Temos neste subsídio a Semana de Pentecostes e de Oração pela Unidade dos Cristãos, que acontece de 22 a 28 de maio. Sem dúvida, este é um momento especial de preparar para a Festa de Pentecostes.





O Tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, deste ano, foi escolhido por um grupo local dos Estados Unidos da América, que também preparou o subsídio, convocado pelo Conselho de Igrejas de Minnesota. O tema é uma invocação retirada do Livro do Profeta Isaías (1,17): “Aprendeis a fazer o bem, procurai a justiça”. Com este tema a Semana de Oração convida a refletir o pecado do “racismo”, que gera a indiferença e a intolerância.

“A oração pela unidade é a porta régia para o ecumenismo: leva os cristãos a olharem para o Reino de Deus e para a unidade da Igreja de maneira nova; aprofunda seus laços de comunhão e permite que encarem, corajosamente, memórias dolorosas, fardos de fraqueza humanas e sociais”. (Cardeal Walter Kasper)

O Papa Francisco, nos motiva sempre a participação ecumênica nesta semana de oração: “Também nós, cristãos, na diversidade das nossas confissões e tradições, somos peregrinos em caminho, rumo à plena unidade. Aproximamos mais da meta quanto mais fixo tivermos o nosso olhar em Jesus, nosso único Senhor. Vamos caminhar nessa semana de oração fixando o olhar em Jesus e estendendo as mãos para a oração e o desejo de paz. Pois na diversidade de dons precisamos sempre destacar ações para o reino de Deus e na pluralidade de corações a busca pela unidade no amor. É o amor que nos faz irmãos e irmãs e são pelas atitudes que damos sinais desse amor.”
Que Nossa Senhora de Pentecostes, nos inspire a viver a unidade!

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

**Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs**





ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de abril e maio. Em abril temos três (3) encontros relativos ao 3º Ano Vocacional e em maio, dez (10), sendo 4 (quatro) em continuidade à temática do Ano Vocacional e seis (6) dedicados à Semana de Pentecostes em sintonia com da tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, de 22 a 27 de maio, que este ano convida a refletirmos sobre a prática do bem e a busca da justiça a partir do racismo, pecado acompanhado e sustentado por privilégios de uma raça sobre a outra. O último, dia 27/05, é dedicado à vigília em preparação à Festividade de Pentecostes.
2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido. Atenção às sugestões de símbolos. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.
5. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
6. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.





7. Atenção especial deve ser dispensada à plenária ou uma celebração final. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o costume local. Neste dia, pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade, desde que seja seguro para todos devido à pandemia.

8. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

9. Que o Coordenador(a) fique atento a lista de siglas que estão no início deste material.

10. Preparar com carinho a Vigília de Pentecostes.

LISTA DE SIGLAS

SOUC	Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
IVC	Iniciação a Vida Cristã
ChV	Christus Vivit
Dap	Documento de Aparecida
CNJ	Conselho Nacional de Justiça
CPT	Comissão Pastoral da Terra
MST	Movimento dos trabalhadores rurais sem Terra
CEBs	Comunidades Eclesiais de Base
EG	Evangelii Gaudium
LS	Laudato Si
GeE	Gaudete Et Exultate
CPC	Conselho Pastoral Comunitário
CPP	Conselho Pastoral Paroquial





ABRIL

1º ENCONTRO / ABRIL / 2023 - 9/4 A 15/4

3º ANO VOCACIONAL – “VOCAÇÃO: GRAÇA E MISSÃO”

“Corações Ardentes, pés a caminho” (Lc 24, 32-33).



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela; uma cruz; flores; fotos de trabalhos comunitários e sociais.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Aquele que chama, também envia. Vamos acender a vela deste nosso encontro, trazendo para o nosso meio, a Luz do mistério de Cristo. Cantemos:

Refrão Meditativo: Eis-me aqui, Senhor. Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor / Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor / Eis-me aqui, Senhor!...

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este encontro, em que vamos iniciar as reflexões sobre o terceiro Ano Vocacional no Brasil, com o tema “Vocação: Graça e Missão”, iluminado pelo lema bíblico “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24,32-33). Invoquemos a Trindade Santa: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL 2023

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar as famílias, crianças, adolescentes,





jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos ministérios leigos, / ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, / ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

04. CANTO

CIDADÃO DO INFINITO - Padre Zezinho

Por escutar uma voz que disse / Que faltava gente pra semear / Deixei meu lar e saí sorrindo, / E assobiando pra não chorar.

Fui me alistar entre os operários / Que deixam tudo pra te levar / E fui lutar por um mundo novo, / Não tenho lar mais ganhei um povo.

Sou cidadão do infinito, / Do infinito, do infinito, / E levo a paz no meu caminho, / No meu caminho, no meu caminho.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): As comunidades eclesiais em todo o Brasil estão vivendo o 3º Ano Vocacional, aberto, oficialmente, em 20 de novembro de 2022 e vai

até 26 de novembro de 2023. A iniciativa convida-nos a refletir o tema: 'Vocação, graça e missão', com o lema "Corações ardentes, Pés a Caminho", inspirado no evangelho de Lucas 24, 32-33.

L1: Os anos vocacionais fazem memória de uma experiência sinodal vivida no Brasil há mais de 50 anos, unindo iniciativas de promoção vocacional experimentadas em várias paróquias e dioceses do Brasil.

L2: O primeiro Ano Vocacional, aberto oficialmente no 20º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, em 24 de abril de 1983, teve como tema: "Vem e segue-me", procurou iluminar um caminho que levasse à conscientização e formação de vocações.

L1: Em 2003, foi realizado o segundo Ano Vocacional, com o tema: "Batismo, fonte de todas as vocações", e o lema: "Avancem para águas mais profundas" (Lc 5,4). O tema e lema desta segunda edição procurou guiar a igreja no sentido de aprofundar, ou seja, sair da superficialidade quando o assunto é vocação / chamado.

L2: A iniciativa deste terceiro Ano Vocacional comemora os 40 anos do primeiro ano dedicado promoção das vocações no Brasil. Seu início e término





na Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo e Dia dos Cristãos Leigos e Leigas (...) tem um significado: afirmar que somos todos vocacionados e vocacionadas, chamados e chamadas para, junto com o Rei do Universo, servirmos com alegria!

Anim. (a): O Ano Vocacional tem como objetivo principal “promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus”.

Para conversar: Que iniciativas acontecem para transformar as nossas Comunidades Eclesiais em comunidades de vocacionados e vocacionadas?

Anim. (a): Cantemos: **Enviai, Senhor, muitos operários \ Para a vossa messe. / Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos e vivamos a Palavra de Deus. É a Palavra que ilumina nossos caminhos, é o amor

que nos ensina a amar.

07. CANTO

Ilumina, ilumina / Nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina / Cada passo das nossas famílias!

08. LEITURA BÍBLICA:

Lucas 24, 13-35

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto bíblico?
2. Que elementos do texto podemos associar à nossa vida comunitária e pessoal?
3. Como este texto ilumina a nossa caminhada para sermos uma comunidade de vocacionados e vocacionadas, no seguimento de Cristo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): “O episódio dos Discípulos de Emaús, é um símbolo para o nosso tempo. Dois discípulos caminhavam pesarosos e desalentados diante da Paixão e morte de Jesus. Seus olhos, marejados pela dor e pelo fatalismo, ficam impedidos de reconhecer o Senhor, que se põe com eles na mesma estrada”.





L1: A Palavra do Mestre e sua releitura à luz das Escrituras, no entanto, faz arderem seus corações, reacendendo a chama da fé e “re-esperançando” seus passos. É ao redor da mesma mesa e do mesmo Pão que eles reconhecem o Senhor e desvendam plenamente sua presença. (Texto-Base, 3º Ano Vocacional, n. 20).

L2: “Interessante observar que, quando os discípulos viajam de Jerusalém a Emaús, era dia lá fora, mas dentro deles fazia-se noite escura e sombria; agora, quando retornam à cidade do Calvário (Jerusalém), lá fora é densa escuridão da noite, mas dentro deles torna-se claro como em pleno e fulgurante meio-dia de setembro no sertão nordestino”. (Texto-Base, 3º Ano Vocacional, n. 20).

Anim. (a): Retomando o tema e o lema deste 3º Ano Vocacional, a Igreja afirma: “Enquanto a Graça faz o coração arder, a Missão faz os pés estarem a caminho, em movimento. Entre o coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro com Cristo, temos a parada, o sentar-se à mesa, o pão repartido, a partilha, a comunhão, um gesto

fundamental que faz os olhos se abrirem”.

L1: Na origem de toda vocação, não basta estar informado do que os outros dizem, é preciso um encontro decisivo com o Senhor e vislumbrá-lo nos caminhos da História. Toda vocação é com-vocação; somos chamados a caminhar no seguimento do Mestre e no empenho pessoal e conjunto de manifestar sua presença no mundo.

L2: Configurados e conformados a Ele, o Cristo – sendo portadores de vida e esperança, mesmo em tempos sombrios como os de hoje, somos chamados e chamadas a ser povo de Deus, discípulos missionários e discípulas missionárias, para servir com alegria! (Texto-Base, 3º Ano Vocacional, n. 22).

Anim. (a): O lema “Corações ardentes, pés a caminho”, ilumina a duas palavras-chaves do tema – Graça e Missão. Ambas querem favorecer em cada pessoa o acolhimento do chamado de Jesus como graça, sendo oportunidade para que mais e mais corações ardam e se ponham a caminho, em saída missionária. (cf. Texto-Base 3º Ano Vocacional).





11. CANTO

Eu procurei semear a paz / E onde fui
andando falei de Deus, / Abençoei
quem fez pouco caso / E espalhou
cizânia onde eu semeiei.

Não aceitei condecoração / Por
haver buscado um país irmão, / Vou
semeando por entre o povo / E vou
sonhando este mundo novo.

**Sou cidadão do infinito, / Do
infinito, do infinito, / E levo a
paz no meu caminho, / No meu
caminho, no meu caminho.**

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos nossas preces ao
Deus que caminha com o seu povo.
Rezemos juntos: **Senhor, ouvi-nos.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Promover junto à Catequese
e ao CPC nas comunidades, encontros
que divulguem os diversos trabalhos

desenvolvidos, como forma de
despertar o chamado à participação.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Jesus, Mestre Divino
que chamastes os apóstolos para
vos seguirem, continuai a passar
pelos nossos caminhos, pelas
nossas famílias, pelas nossas
escolas. E continuai a repetir
o convite a muitos de nossos
jovens. Daí coragem às pessoas
convidadas, daí forças para que vos
sejam fiéis como apóstolos leigos,
como sacerdotes, como diáconos,
como religiosos e religiosas para o
bem do povo de Deus e de toda a
humanidade. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que a paz de Deus esteja
sempre em seus corações. **Amém**
O Deus da paz vos abençoe e vos
guarde em nome do **Pai, do Filho e
do Espírito Santo. Amém.**





2º ENCONTRO / ABRIL / 2023 - 16/4 A 22/4

3º ANO VOCACIONAL - OBJETIVOS

*“Sem consciência vocacional, a Igreja não terá o vigor missionário que ela precisa ter”.
(Dom Walmor de Azevedo, presidente da CNBB, na abertura do 4º Congresso Vocacional do Brasil. 2019).*



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, cruz, flores, o cartaz do 3º ano Vocacional do Brasil.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Sem consciência vocacional, a Igreja não terá o vigor missionário que ela precisa ter”. Imbuídos desta consciência, acendamos a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Desde a manhã, preparo uma oferenda e fico Senhor, à espera do teu sinal / E fico Senhor à espera do teu sinal (3X).

Anim. (a): Que o Espírito Santo, nos dê novo ardor para responder o chamado ao serviço do Reino de Deus. Rezemos: Vinde, Espírito Santo....

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos e bem-vindas a esse encontro de oração e reflexão sobre o 3º Ano vocacional! Queremos favorecer em cada um e em cada uma o acolhimento ao chamado de Jesus a servi-lo, como graça, sendo oportunidade para que mais e mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho, em saída missionária. Acolhamos a Santíssima Trindade, a Comunidade de amor e luz que nos reúne no amor de Cristo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Todos(as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. / Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações para a vocação aos





Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

04. CANTO INICIAL

1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir/ Sei que chamavas a todos os que haviam de vir.

Refrão: Tua voz me fez refletir / Deixei tudo pra te seguir / nos teus mares eu quero navegar.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Igreja do Brasil está vivendo seu terceiro Ano Vocacional, tempo intenso de evangelização com o espírito da Iniciação à Vida Cristã (IVC), segundo a inspiração catecumenal que introduz a pessoa na relação com Deus, com a pessoa de Jesus e na comunidade que também é missionária.

L1: É uma oportunidade de firmarmos a misteriosa aliança que não finda. Faz-se necessário despertar ou "ativar" outras sensibilidades, "aprender a "ser para os outros" (Chv V, n.258).

L2: Ouvir o chamado de Deus é descobrir sua presença em nós. Para este terceiro Ano Vocacional foi elencado sete objetivos específicos indicando o muito que se deve e se pode fazer. Dentre eles, destacamos:

L1: Cultivar uma sensibilidade vocacional que favoreça a

compreensão de "que toda a pastoral é vocacional, toda a formação é vocacional e toda a espiritualidade é vocacional" (ChV, n.254).

L2: Aprofundar a Teologia da Graça e da Missão dentro da pedagogia vocacional, de maneira que gere discernimento e respostas concretas ao chamado divino, com liberdade e responsabilidade.

L1: Fortalecer a consciência do discipulado missionário de todos os batizados e batizadas, levando-os a reconhecer e assumir a identidade vocacional da vida laical como uma forma própria e específica de "viver a santidade batismal a serviço do Reino de Deus" (DAP, n.184).

L2: Acompanhar cada jovem, de modo personalizado, em uma maior proximidade e compreensão, favorecendo seu protagonismo e impulsionando-o ao serviço e à missão (cf. ChV, n.30)

Todos (as): **Que possamos fazer parte e partilhar desse momento da Igreja, que renova nossa aliança, que desperta o Deus em nós, que nos une em um mesmo propósito: servir a Jesus Cristo, aos seus ensinamentos, ao seu perdão, porque somos carentes de sua presença.**

Para conversar: Como nossas famílias e nossas comunidades trabalham para despertar para as diferentes vocações?





Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, conceda à Igreja as vocações necessárias para o serviço do anúncio do Evangelho e do testemunho de Cristo Ressuscitado.
Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A leitura bíblica que ouviremos aponta as atitudes que dão dignidade à vocação cristã. Cantemos.

07. CANTO

Toda palavra de vida é Palavra de Deus. / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós/ É a Divindade agindo entre nós.

08. LEITURA BÍBLICA: Efésios 4, 1-6

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Repita (apenas repetir) o versículo que mais lhe chamou atenção.
2. Segundo o texto quais são as atitudes que dão dignidade à vocação? Por quê?
3. Como percebemos estas atitudes em nossas comunidades? Em que precisamos melhorar?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Paulo exorta os cristãos a buscar a unidade da igreja, comparada a um corpo, tendo Cristo como cabeça para formar uma nova

humanidade, motivada pela vivência de atitudes próprias da vida cristã: humildade e bondade, paciência, suportando uns aos outros no amor e procurando manter a unidade do Espírito pelos laços da paz.

L1: Nesta direção, os objetivos deste Ano Vocacional pedem essa unidade, pois as vocações nascem, crescem e se sustentam na comunidade, que devem estar alicerçadas nestas atitudes. Todas as vocações cristãs nascem de um mesmo Espírito, de uma só esperança, de uma única paternidade divina, por meio do Batismo.

L2: Os objetivos evidenciam esse caminho comunitário. É no ambiente fecundo da comunidade que cada vocação deve ser celebrada e cultivada, para florescer como dom ao Deus que chama. Todos os fiéis são chamados a assumirem as suas responsabilidades no cuidado e discernimento vocacionais. Um sendo suporte para o outro.

L1: O Batismo nos chama à vocação cristã, que independente de sua especificidade - se leiga, ordenada ou consagrada – somos todos de uma única paternidade divina, a ser vivida no testemunho que encante a outros e outras assim como Cristo encantou a muitos.

L2: Paulo é um exemplo disso. O autêntico seguidor de Cristo deve ser suporte a sustentar e animar a outros, em espírito sinodal, mesmo com todas as dificuldades do caminho.





L1: A vocação cristã nos conduz ao compromisso com a construção de uma sociedade justa e fraterna. Diante dos desafios de hoje, os objetivos do Ano Vocacional visam, em síntese, transformar “as sombras de um mundo fechado” em “um mundo aberto”, onde a solidariedade, o diálogo e o amor sejam uma constante.

Anim. (a): É necessário responder ao chamado de viver e ensinar o valor do respeito, o amor capaz de aceitar as várias diferenças, a prioridade da dignidade de todo ser humano sobre quaisquer ideias, sentimentos, atividades e até pecados que possa ter, e o amor ao mais insignificante dos seres humanos como a um irmão, como se apenas ele existisse no mundo. Devemos gerar processos de encontro, ser artesãos e arquitetos da paz. Isso é vocação!

11. CANTO

Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar / Se ouvires a voz do tempo mandando esperar.// **A decisão é tua! A decisão é tua / São muitos os convidados, quase ninguém tem tempo.**

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos nossas orações para que o Ano Vocacional ajude cada pessoa a acolher o chamado de Jesus

como graça, seja uma oportunidade para que mais e mais corações ardam e que os pés se ponham a caminho, em saída missionária. Rezemos: **Dá-nos, Senhor, “Corações ardentes e pés a caminho”.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTOS CONCRETOS

Anim. (a): Intensificar a oração pelas vocações em todos os âmbitos: pessoal, familiar e comunitário e, procurar fomentar um serviço de animação vocacional na paróquia.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Jesus, Mestre Divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como diáconos, religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.





3º ENCONTRO / ABRIL / 2023 - 23/4 A 29/4

CHAMADOS A SER POVO DE DEUS: UM OLHAR VOCACIONAL NO CONCÍLIO VATICANO II

"Um só é, portanto, o povo eleito de Deus: "Um só Senhor, uma só fé, um só batismo" (Ef4,5); comum a dignidade dos membros por sua regeneração em Cristo, comum a graça dos filhos, comum a vocação à perfeição(...)" (L.G nº 32)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, uma cruz., um par de sandálias, um cartaz com o tema do 3º Ano Vocacional do Brasil.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A vocação, no Concílio, é entendida como um chamado a todos e está diretamente ligada à consciência missionária, cuja resposta conduz à santidade. Vamos acender a vela do nosso encontro, cantando:
Refrão Meditativo: Oh luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.

Anim. (a): Rezemos. Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro, onde somos chamados a ser povo de Deus. O Concílio Vaticano II convocado pelo Papa São João XXIII é até hoje oportunidade para a igreja repensar sua relação com o mundo e é também um convite a todos os cristãos leigos e leigas, ministros ordenados, consagrados e consagradas a assumir sua vocação de povo de Deus que se coloca a caminho rumo à salvação. Iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL- ANO VOCACIONAL DE 2023

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo/ que façais os corações arderem e os pés se colocarem a caminho/ Ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encontrar as famílias, crianças, adolescentes e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. / **Despertai as novas gerações**





para a vocação aos ministérios leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, /ensinai-nos ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

04. CANTO INICIAL

Antes que Te formaste / Dentro do seio de tua mãe / Antes que tu nasceste / te conhecia e te consagrei / Para ser meu profeta / Entre as nações eu te escolhi / Irás onde enviar-te/ E o que te mando proclamarás

Refrão: Tenho que gritar, tenho que arriscar, / Ai de mim se não faço!/ Como escapar de Ti, como calar! Se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar, /Ai de mim se não faço! Como escapar de Ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Concílio Vaticano II traz à tona a compreensão de que vocação é um chamado para todos e implica necessariamente em tomar parte ativa na missão evangelizadora da igreja, evidenciando a vocação ao apostolado dos cristãos leigos e leigas para a vida e a missão da igreja.

L1: Apostolado é entendido como toda atividade que ordene o mundo para Cristo. Por esse caminho a igreja reconhece a importância de cada batizado, que, de diversas maneiras, coloca-se a serviço de maneira ativa,

participando do Corpo de Cristo. Assim sendo, lembra que a toda comunidade Cristã se reserva o dever de fomentar, incentivar e promover vocações.

L2: Em uma comunidade por ocasião da Reflexão do Tríduo Missionário, todos os temas abriam caminhos para prováveis gestos concretos de atividades missionárias, que poderiam ser vividas na comunidade ou paróquia, diante da realidade local, e mesmo o engajamento em alguma pastoral.

L1: Em um dos encontros a reflexão estava em direção à missão das pastorais sociais. E um dos participantes falou com entusiasmo sobre a Pastoral Carcerária. Nesse dia, falou de sua experiência nesta pastoral. Uma jovem participante quis saber um pouco mais sobre esse trabalho.

L2: No final do encontro, a pessoa explicou-lhe brevemente em que consistia a missão da Pastoral Carcerária. A jovem se empolgou e disse que gostaria de participar de algum encontro formativo quando tivesse. Mas ficou de pensar.

L1: Procurada para saber se estava disposta a conhecer um pouco mais sobre a pastoral, disse que ainda não se sentia preparada para atuar pastoralmente. Disse que achava bonito todo esse trabalho da igreja, mas que não era para ela.





L2: Perguntada se não gostaria de fazer uma experiência em outra pastoral ou quem sabe numa equipe missionária, respondeu que não se sentia segura, que não realizaria bem o trabalho confiado, que teria que mudar a sua rotina, dentre outras dificuldades.

Anim. (a): Esse relato nos faz pensar como tem feito falta, momentos formativos nas comunidades sobre as diferentes vocações e sobre as atividades pastorais existentes na Igreja.

Para conversar: O que podemos fazer de concreto para se chegar a cada pessoa ou nos colocarmos a serviço das pastorais da nossa comunidade / paróquia?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, enviai operários para vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A leitura de hoje, nos ajuda na compreensão da vocação de Jeremias, bem como a função que ele iria desempenhar. Ouçamos com atenção.

07. CANTO

Não temas arriscar-te, / Porque contigo eu estarei / Não temas anunciar-me / Em tua boca eu falarei / Entrego-te meu povo / Vai arrancar e derrubar, /

Para edificar/ Destruirás e plantarás/
Deixa os teus irmãos/ Deixa o teu pai e tua mãe/ Nada tragas contigo, / Pois ao teu lado eu estarei.

08. LEITURA BÍBLICA **Jeremias 1,4-10**

09. REFLEXÃO E PARTILHA

1. O que você gostaria de comentar sobre o texto lido?
2. Como podemos viver nossa vocação nos grupos de Reflexão?
3. Como esse texto bíblico ilumina o chamado vocacional?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Em Jeremias 1, 4-10, reflete uma realidade que se repete com aquelas pessoas a quem Deus chama no Antigo Testamento para falar em seu nome: antes de se sentirem honradas com a escolha, elas sentem medo e se conscientizam do peso excessivo dessa reponsabilidade, das consequências negativas para sua vida e de sua completa incapacidade para realizar a incumbência.

L1: Um dado nos chama atenção neste chamado e diz respeito ao momento histórico que ele vivia: viúvas abandonadas, órfãos abandonados, não havia direito nem justiça na terra, as lideranças do país e da igreja estavam corrompidas, o povo estava desorientado e desnordeado, havia um caos total. Dá medo mesmo! Que resposta dar?





L2: Daí o medo, a resistência, mas um vocacionado ou vocacionada não têm superpoderes. Para Jeremias seu único consolo é a confiança na promessa de Deus: “Não temas, eu sou contigo, eu te formei, te conheci e te consagrei.”

L3: No Concílio Vaticano II, a vocação é entendida como um chamado a todos os cristãos leigos, leigas, ministros, ordenados, consagrados e consagradas a assumir um caminho rumo à salvação, e está diretamente ligada à consciência missionária, sendo ela uma resposta que conduz à santidade,

L1: Esse chamado à santidade implica, porém, em compromisso. Cada um, cada uma, segundo os próprios dons e estado de vida, é chamado ao compromisso de “cooperar” com a vontade de Deus.

L2: Jesus Cristo é, sem dúvida, o grande modelo na vivência da vocação. Ele oferece a todos, pelo Espírito Santo, luz e força que fazem arder os corações para que a humanidade viva com generosidade e possa responder à sua vocação.

L3: Por tudo isso, a espiritualidade do Concílio Vaticano II é, de forma simples, uma espiritualidade de comunhão; é nesta dinâmica que se deve lançar o olhar para as vocações. A Santidade é um chamado a todos e o Batismo é a fonte de todas as vocações.

11. CANTO

Refrão: Senhor, se Tu me chamas eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui.

Profetas te ouviram e seguiram tua voz / andaram mundo afora e pregaram sem temor. /Seus passos Tu firmaste/ Sustentando seu vigor/ profeta Tu me chamas: vê Senhor, aqui estou.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces. Depois de cada invocação responderemos: **Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Rezar pelas vocações e procurar se engajar em alguma pastoral de sua comunidade.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Pai, todo poderoso, te pedimos que ilumine e inspire o vosso povo em busca de seu chamado. Senhor Deus, esteja conosco em nossa tarefa de proclamar ao mundo a sua vontade para a justiça, a igualdade e o direito; que Tua presença nos faça conscientes da dádiva e do compromisso de sermos teus filhos e filhas. Amém

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.





MAIO

1º ENCONTRO / MAIO / 2023 - 30/4 A 6/5

3º ANO VOCACIONAL - O AMOR DE DEUS NO PRINCÍPIO E FIM DO CHAMADO.

Deus não abandona os que seguem a sua voz: "Vão. (...) Eis que estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos". (Cf. Mt 28,20)



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, uma cruz, imagens de diferentes vocações, de famílias.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Os que foram chamados pelo Senhor não foram chamados para anunciar a si mesmo ou aquilo que pensam de tudo aquilo que ouviram por aí, mas para anunciar o Reino de Deus conforme o Senhor Jesus nos revelou e confiou à sua Igreja. Acendamos a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Jesus é luz, brilhante luz do céu; Jesus é paz, inquieta e doce paz de Deus.

Anim. (a): Invoquemos o Espírito Santo: **Vinde, Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, o tema deste encontro afirma que o amor de Deus é o princípio e o fim de toda vocação, de todo chamado. Todo vocacionado e vocacionada aprimora-se, ou torna-se um discípulo missionário se se deixa preencher pelo amor de Deus. Iniciemos o nosso encontro: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL DE 2023

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, /





ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. / Continuai a encantar as famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações para a vocação aos ministérios leigos, / ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

04. CANTO INICIAL – O SENHOR ME CHAMOU A TRABALHAR

O Senhor me chamou a trabalhar / A messe é grande; a ceifar / A ceifar, o Senhor me chamou / Senhor, aqui estou!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O amor de Deus é o princípio e o fim de toda vocação. Todo vocacionado e toda vocacionada aprimora-se, ou torna-se um discípulo missionário se se deixa preencher pelo amor de Deus. E para dar um exemplo de uma vida, totalmente preenchida por esse amor, vamos

dirigir o nosso olhar para aquela que é modelo ao discípulo missionário de todos os tempos: Maria, a Senhora Aparecida.

L1: A Lumen Gentium, n. 53, nos recorda que “ela é a mais perfeita discípula do Senhor, Mãe do Verbo encarnado, Mãe da Humanidade, mulher verdadeiramente livre e forte, porque tudo de si entregou ao Pai, mulher que verdadeiramente segue a Cristo” (n. 59).

L2: É com ela, unida à plenitude dos tempos (Gl 4,4), que chega o cumprimento da esperança dos pobres e o desejo de salvação (DAp, n. 267). “A Virgem Maria, que concebeu, educou e acompanhou o seu Filho até o seu sacrifício definitivo, no qual, também junto ao Filho, sacrificou o seu coração de Mãe, nos ensina a viver o discipulado missionário e participa de nosso percurso formativo rumo ao nosso total sacrifício de vida juntamente com Cristo” (n. 59).

L3: “Ela, que nos educa e acompanha, orienta-nos a ser aqueles e aquelas que também podem caminhar ao lado dos que são chamados por Deus à realização plena da vocação desde o Batismo: “Sede, portanto, perfeitos como vosso Pai Celeste é perfeito” (Mt 5,48)” (n. 59).





L4: “Maria, Mãe da Igreja, nos reúne como irmãos e irmãs em uma mesma família. Confirma-nos na comunhão e na fraternidade e direciona-nos ao seu Amado Filho: “Ela atrai multidões à comunhão com Jesus e sua Igreja” (DAp, n. 268). A grande missionária continua a missão de seu Filho e forma os novos missionários” (n. 60).
Todos (as): “É ‘ela quem brilha diante de nossos olhos como imagem acabada e fidelíssima do seguimento de Cristo’ (DAp, n. 270) e, ao mesmo tempo, nos conduz na missão de suplicar a Deus os operários para a messe, de zelar pelo acompanhamento de cada um e de nos tornarmos, nós mesmos, estes operários configurados a Cristo pelo bem da humanidade” (DAp, n. 272) (n.60).

Para conversar: Que parte deste texto mais chamou a sua atenção? Comente.

Anim. (a): Rezemos: **Jesus, enviado do Pai, dai-nos a graça de aprendermos com o seu exemplo, o serviço, a disposição de entrega da vida, coragem, determinação, esperança e a firme convicção de**

testemunho e fé onde estivermos. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto a ser lido, Jesus garante sua presença permanente na comunidade que se compromete a espalhar por todos os cantos, sem preconceitos, a boa notícia do Reino, constituindo novos discípulos missionários que semearão a justiça de Deus.

07. CANTO: ALELUIA, IDE PELO MUNDO

Aleluia, Aleluia,/ a minha alma abrirei./ Aleluia, aleluia,/ Cristo é meu Rei.

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 28, 16-20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. Qual a promessa que Jesus faz para nós?
2. Qual a ordem que Jesus dá aos discípulos?
3. O que o texto bíblico tem a ver com a vocação?





10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Neste encontro, Jesus dá aos discípulos e discípulas a missão de levar a Boa Nova da Ressurreição a todas as nações do mundo. A pequena comunidade deve ser Luz das Nações, realizando a missão junto aos pequeninos e fazendo com que outras pessoas, também, se tornem discípulas de Jesus.

L1: Em Jesus Cristo, o Deus Amante se revela em sua plenitude e chama a humanidade a tomar parte de sua vida divina (DAP, n. 27), a sermos filhos pela fé em Cristo (Gl 3,26), coerdeiros do Reino (Rm 8,17), unidos a um só Corpo (Ef 4,4), partícipes da herança eterna (Ap 21,1). É esse amor recebido do Pai, em Cristo, pelo Espírito, que nos define (DAP, n. 14).

L2: Nesta dinâmica do chamado, somos convidados a redescobrir a beleza e a alegria de sermos cristãos. Temos o desafio de “mostrar a capacidade da Igreja para promover e formar discípulos missionários que respondam à vocação recebida e comuniquem, por toda parte, transbordando de gratidão e alegria, o dom do encontro com Jesus Cristo (...) para que Jesus Cristo seja encontrado, seguido, amado, adorado, anunciado e comunicado a todos” (DAP, n. 14).

L1: Assim, entendemos que é partindo do infinito amor de Deus que a pessoa poderá responder ao chamado a ser “discípula missionária” em meio à humanidade. Uma resposta de amor e gratidão ao Amor recebido gratuitamente de Deus, que move a entrega da vida pela salvação do próximo.

L2: O Senhor propõe que entreguemos a vida para ganhá-la (Jo 12,25) e faz compreender que o discípulo é aquele que gasta sua vida como sal da terra e luz do mundo (Mc 5, 13-14), caminhando de mãos dadas com toda a humanidade, sem abandonar nenhum daqueles que o próprio Senhor lhe confiou neste peregrinar, os quais Ele mesmo jamais abandonará (DAP, nn. 109-110).

Todos (as): **É nos passos de Jesus que a Igreja cumprirá sua missão. Uma Igreja peregrina, que no amor-serviço alcança a humanidade em suas feridas e sofrimentos; uma Igreja Mãe e Pastora, que não se omite em sua responsabilidade de estar junto do Crucificado nas vielas e mansões, na indigência material e nas trevas da falta de sentido para a própria existência; uma Igreja que vai às periferias do mundo e do ser humano, sendo**





compaixão e misericórdia para todas as messes que vagueiam como ovelhas sem pastor (Mt 9,35-38).

Anim. (a): Viver a vocação a partir da "Sagrada Humanidade de Cristo" é a única opção de realização plena do humano, que, pela Graça recebida, é chamada a se tornar dom para a vida de toda a humanidade. No entanto, esse caminho sugere que o discípulo missionário possa ser sustentado pelo Amor que o chamou e chama permanentemente.

11. CANTO: Vocação - Padre Zezinho

São muitos os convidados / São muitos os convidados / Quase ninguém tem tempo / Quase ninguém tem tempo

Refrão: A decisão é tua / A decisão é tua

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Cristo nos prometeu

que estará conosco até o fim dos tempos. Confiantes na sua promessa, elevemos a Deus nossas preces e, após cada pedido, responderemos: **Senhor, escutai a nossa prece.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Levar ao CPC/ CPP a discussão sobre a Pastoral Vocacional em sua comunidade/paróquia.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor Nosso Deus, envia-nos com teu amor para que sejamos verdadeiros vocacionados e vocacionadas de Cristo na vida dos irmãos necessitados, seguindo seu exemplo a sermos "sal da terra e luz no mundo". Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em **nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.** Amém.





2º ENCONTRO / MAIO / 2023 - 7/5 a 13/5

3º ANO VOCACIONAL / 2023 - SERVIR COM ALEGRIA: A VOCAÇÃO EM FRANCISCO

O amor-serviço aos outros multiplica a alegria, pois se rejubila com o bem dos outros e, é sinal de comunhão com Cristo.



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia em destaque, uma vela, uma cruz, 3 galhos pequenos de alecrim ao lado da Bíblia. E, ainda, onde for possível, um pequeno galho de alecrim para cada participante, para ser entregue antes da bênção final.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O amor-serviço aos outros multiplica a alegria, pois se rejubila com o bem dos outros, e é sinal de comunhão com Cristo. Guiados por este lema, acendamos a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor Deus aí está (3X).

Anim. (a): Com confiança evangélica abrimo-nos à ação silenciosa do

Espírito, sopro vital de toda vocação:
Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Neste encontro, continuando as reflexões do 3º Ano Vocacional, refletiremos o tema "Servir com Alegria", a partir dos ensinamentos do Papa Francisco sobre a vocação. Diz-nos o Papa: "O segredo da alegria está na fidelidade a Deus e ao próximo". Iniciemos **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL 2023

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. / Continuai a encantar as famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam





capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações para a vocação aos ministérios leigos, / ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, / ensinais-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

04. CANTO – TU ÉS A RAZÃO DA JORNADA

Um dia escutei Teu chamado / Divino recado batendo no coração / Deixei deste mundo as promessas / E fui bem depressa no rumo da Tua mão.
Tu és a razão da jornada / Tu és minha estrada, meu guia, meu fim / No grito que vem do Teu povo / Te escuto de novo, chamando por mim.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Dentre as muitas atitudes, no campo do acompanhamento vocacional, uma das mais pedidas pelo Papa Francisco, é a alegria. Porém, aquela ligada ao serviço, a que brota da relação de amor fraterno, da comunhão, do pão partilhado; que gera proximidade fiel a Deus

e ao próximo. Esse testemunho de fidelidade é o segredo da alegria.

L1: Essa alegria, dom recebido no Batismo, essencial no itinerário vocacional e na missão evangelizadora, é muitas vezes negligenciada e esvaziada pela cultura atual, presa no egoísmo, na indiferença, no fechamento aos próprios interesses, no materialismo, autossuficiência e consumismo. Inclusive, no interior da Igreja.

Anim. (a): A alegria proposta pelo Papa é a que se inicia na atenção e no pensar no bem dos outros, com simplicidade e generosidade. Procurando vencer as tentações tão marcantes em nosso tempo. Não se pode ser feliz sozinho. Todos precisam de fraternidade. O amor fraterno multiplica a nossa capacidade de alegria, porque nos torna capazes de rejubilar com o bem dos outros. Vejamos o fato da vida a seguir:

L1: O jovem Pedro sonhava ser padre. Sonho alimentado no seu coração pelos padres com quem conviveu, por sua avó Joana e por sua mãe Maria. Pedro começou o acompanhamento vocacional na sua diocese e entrou no seminário, mas não entendeu de coração o chamado que Deus lhe fazia.





L2: Pedro vivia a rotina do seminário com uma obrigação: estudava, partilhava, celebrava, trabalhava e até rezava como mera obrigação. Considerava-se superior aos seus irmãos seminaristas e aos irmãos e irmãs de comunidade, que nunca tinham lido volumes de Filosofia e Teologia que ele lia.

L1: Após 6 anos no seminário, Pedro passou por uma forte crise de fé. Sentia-se infeliz. E no estágio pastoral que fazia em uma paróquia, encontrou o Sr. João, leigo de 65 anos, que, todos os domingos, saía cedo de sua vila, chamando os irmãos e irmãs para com ele caminhar 10km a fim de ir à missa.

L2: Ao voltar, Sr. João trazia a Eucaristia para os enfermos da vila, se sentava, conversava, rezava e ria com cada pessoa visitada; tudo isso, com muita simplicidade e alegria. O jovem ficou encantado com o jeito desse senhor e lhe perguntou como conseguia ser assim. O Sr. João lhe disse que vivia assim, porque vivia com Jesus.

L1: Naquele dia, Pedro se confrontou com sua dureza de coração e abriu-se à alegria do encontro e do serviço, parou de viver sua vocação como obrigação da rotina e passou a vivê-la

como dom aos irmãos e irmãs. Pedro se tornou um bom padre, com lições aprendidas dentro e fora dos livros, e é feliz.

Para conversar: O que nos chama atenção nesse testemunho do seminarista Pedro?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, fazei-nos discípulos missionários para anunciar ao mundo, com alegria, o Evangelho.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto a ser lido Jesus dá a indicação do caminho para se tornar seu discípulo missionário. Ouçamos com atenção. Cantemos:

07. CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 19, 27-30

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Repita o versículo que mais lhe chamou atenção.





2. Como este texto ilumina o tema deste encontro?

3. Em nossas comunidades e paróquias, temos vivido nossa fé cristã e vocação como alegria ou como peso e obrigação? Comente.

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Servir com alegria, é uma das atitudes mais pedidas pelo Papa Francisco aos cristãos e a todos os vocacionados. Para o Papa a expressão ministerial e vocacional é marcada pela misericórdia, que movimenta as nossas entranhas em função do serviço ao próximo, impulsionando a uma conversão no caminho pastoral, favorecendo a uma cultura de encontro.

L1: O chamado vocacional nos coloca no seguimento e na amizade com Jesus Cristo, de modo que o reconhecemos nos pobres e atribulados, por meio de uma vivência que nos permite reconhecer os sentimentos dos irmãos que sofrem. A vocação nos põe em relação com o outro.

L2: A lógica do projeto de Francisco fundamenta-se na missão do Mestre Jesus, que proclama o ano da Graça do Senhor (Lc 4.19), anuncia o Reino de Deus (Lc 4, 43), congrega e faz

comunidade (Lc 3, 13), partilha o pão e envia em missão (Lc 24,30.47).

Anim. (a): Além da alegria, no campo do acompanhamento vocacional, Francisco nos traz ainda outra novidade: a atitude de escutar e exige mudança de hábito, uma conversão do coração. O acompanhar faz-se, primordialmente, na escuta do que o outro tem a dizer, e não somente nas convicções próprias do acompanhante. A escuta se abre em três sensibilidades:

L1: A primeira é a de ouvir com atenção à pessoa, às suas palavras, com dedicação de tempo e desprendimento de preconceitos. Como diz o Papa, é a escuta “que o Senhor realiza, quando começa a andar ao lado dos discípulos de Emaús”.

L2: A segunda é o discernir, ou seja, trazer à mente aquilo que a pessoa disse, com perguntas concretas, deixando-a interpelar-se, à luz da oração e da graça do Espírito Santo.

L1: A terceira é a que orienta o coração à intimidade com Jesus. Ela é fruto de uma profunda amizade com o Cristo, seja do acompanhador, seja do acompanhado, para poder escutar o chamado que é ressoado no profundo do ser da cada pessoa.





Anim. (a): O acompanhamento vocacional deve ajudar aos vocacionados e vocacionadas a discernir o chamado de Deus em sua vida, fundamentado na escuta, no testemunho da verdade e o amor ensinados por Jesus, consolando e apontando o caminho para a vida, para a santidade e para o serviço alegre. Tudo isso com liberdade e abertos às surpresas do Espírito, na comunidade, a casa da misericórdia, a “terra” onde a vocação germina, cresce e dá frutos.

11. CANTO

**Tu és a razão da jornada / Tu és
minha estrada, meu guia, meu fim
/ No grito que vem do Teu povo /
Te escuto de novo, chamando por
mim**

Os anos passaram ligeiro / Me fiz um
obreiro do reino de paz e amor / Nos
mares do mundo navego / E às redes
me entrego / Tornei-me Teu pescador

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas
preces e peçamos ao Senhor a graça
de servir com alegria. Rezemos:
**Senhor, não nos deixeis perder a
alegria!**

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Ser testemunhas da alegria onde
estivermos. A alegria é sinal da
comunhão com Cristo.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus mãe e pai, doador
da vida e das vocações, inspirai
por teu espírito, em cada um de
seus vocacionados à vida cristã
e às vocações específicas, o dom
da alegria, aquela gerada da
proximidade fiel a ti e aos irmãos
e irmãs. Isso te pedimos, em nome
de Jesus Cristo. Amém.

16. BÊNÇÃO

Anim. (a): Senhor, não nos deixeis
perder a alegria de anunciar o teu
Evangelho da alegria. Amém.
Em nome do Pai, do Filho e...

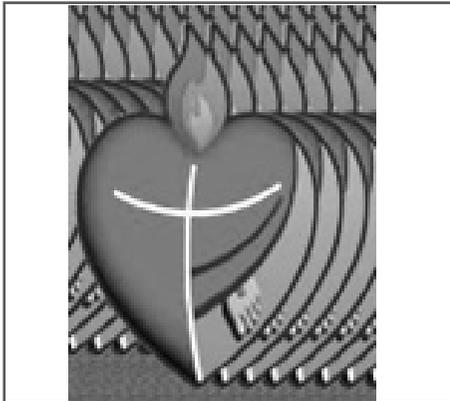




3º ENCONTRO / MAIO / 2023 - 14/5 a 25/5

3º ANO VOCACIONAL – O DISCÍPULO MISSIONÁRIO

A vocação é graça que une chamado, resposta e serviço.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz, flores, um símbolo missionário e, onde for possível, o cartaz 3º Ano Vocacional.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Jesus nos ensina o caminho de nossa vocação de discípulos missionários e discípulas missionárias. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:
Refrão meditativo: Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade / Pra viver do teu amor / Pra fazer tua vontade / Pra viver do Teu amor. / Eis-me aqui, Senhor!

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas a este terceiro encontro. A vocação é graça que une chamado, resposta e serviço. Como discípulos e discípulas de Jesus Cristo sentimo-nos desafiados e desafiadas a discernir os "sinais dos tempos", à luz do Espírito Santo, para nos colocar a serviço do Reino, anunciado por Jesus. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL 2023

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. / Continuai a encantar as famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, em vossa Igreja





e no mundo. / Despertai as novas gerações para a vocação aos ministérios leigos, / ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém.

04. CANTO INICIAL - ME CHAMASTE PARA CAMINHAR

Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti / Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Irmã Valéria é uma religiosa consagrada, o que popularmente chamamos de freira. Desde sua juventude, aprendeu, na comunidade, que a vida é serviço e que só podemos ser felizes se nos doarmos aos outros. Quando adolescente, conheceu uma irmã que, com sua vida, anunciava Jesus, sendo sinal luminoso no bairro

em que morava.

L1: Essa irmã cuidava dos doentes, animava os jovens da comunidade, ajudava os vizinhos que brigavam a fazer as pazes e os moradores a se organizar em associação para conseguir melhorias para o bairro. Então, Irmã Valéria quis ser como ela, entrou na Congregação e decidiu passar sua vida servindo aos irmãos e às irmãs.

L2: No decorrer da formação, percebeu que não tinha sido ela a escolher aquela forma de vida, mas, sim, o Senhor quem a havia escolhido. Assim, ela passou a viver cada tarefa em profunda unidade com Jesus e se tornou, como Ele, alguém que passa neste mundo fazendo o bem. Isso a faz feliz!

L1: Assim, o discípulo missionário, a discípula missionária, independente de sua condição, faz-se e vive a sua vocação a partir da 'Sagrada Humanidade de Cristo', que pela graça recebida, é chamado a se tornar dom para a vida de toda a humanidade.

L2: A missão nos enche de energia, de esperança e de confiança. Ela ajuda a enfrentar as dificuldades com firmeza e decisão. Quem faz da vida uma missão, nunca será um derrotado. Poderá cair, tropeçar, mas o espírito





missionário sempre o fará levantar e continuar caminhando.

Todos (as): Jesus nos chama insistentemente e nos conclama, com uma ordem: “Em vosso caminho, anunciai: o reino dos céus está próximo”! Quando encontramos Jesus nós nos deparamos com o Seu reino e notamos nas coisas mais simples a presença de Deus.

Para conversar: Vamos relembrar de nossos irmãos e irmãs consagrados (as) e leigos, que assumiram suas vocações missionárias, (às vezes, até o martírio).

Anim. (a): Rezemos, cantando:
Eu vim para que todos tenham vida / Que todos tenham vida plenamente (bis)
Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males / Hoje és minha presença junto a todo sofredor / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus chama os primeiros discípulos missionários (Mt 10,1-4). Em seguida ao chamado, os envia e

os orienta quanto à realização de sua missão (Mt 10,5-10). Na certeza de que a missão é guiada pelo Espírito Santo, Jesus, ainda hoje, continua chamando a todos para a Missão. Vamos ler, com atenção, como isso se dá.

07. CANTO

Envia Tua a palavra, palavra de salvação, que vem trazer a esperança, ao pobre, libertação.

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 10, 5 -15

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA.

1. O que mais chamou sua atenção no texto Bíblico?
2. Em nossa paróquia, as pastorais, os grupos e movimentos atuam com espírito verdadeiramente missionário?
3. Como estamos vivendo a nossa missão? Estamos sendo fiéis ao que Jesus nos pede neste Evangelho? Como?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Vimos que Jesus envia e orienta os primeiros discípulos, chamados apóstolos, a difundir e a continuar sua obra libertadora por





todos os cantos de Israel. Eles devem anunciar a chegada do Reino, livres de todo excesso, a fim de se dirigirem aos lugares onde o povo vive.

Todos (as): Assim, o discípulo missionário, partindo de Cristo, "há de ser um homem ou uma mulher que torna visível o amor misericordioso do Pai, especialmente para com os pobres e pecadores", e nisto está seu caminho de santificação: no encontro com o Senhor que o coloca em atitude vigilante diante das necessidades da humanidade. (Texto-base do Ano Vocacional, n. 51).

L1: Com essa confiança em Deus, o discípulo de Jesus deve procurar estar atento a tudo o que acontece ao seu redor, para que não perca nenhuma chance de fazer o bem aos que necessitam dele e possa ser também, um promotor da paz.

L2: A vida de quem é discípulo de Jesus consiste em fazer as obras do reino de Deus para manifestar a sua presença no meio dos homens. É deixar de lado os seus próprios interesses para que, como enviado por Jesus, realize as obras de Deus.

L1: Para que isso seja possível, o

discípulo de Jesus não deve colocar a sua confiança nos bens materiais, mas em Deus, que tudo proverá para que a sua glória brilhe. Confiantes naquele que os enviou e cientes do que os aguarda - hostilidades, perseguições e até mesmo a morte, devem estar convictos de que o Espírito Santo os guiará diante das diferentes situações.

L2: A vocação do discípulo missionário consiste na graça da escuta e do desprendimento. Nesse sentido, a vocação e missão dos doze nos ajuda a refletir sobre a vida cristã e tudo o que envolve as escolhas pessoais. Uma delas é que o seguimento nasce de um chamado.

Anim. (a): Assim, o discípulo missionário / a discípula missionária faz-se em fidelidade ao mandato missionário de Jesus - não são chamados a anunciarem-se a si mesmos; como fermento na massa - não só com a palavra, mas com a própria vida, entregando-a no serviço, inclusive até o martírio. Como servidores da e na mesa partilhada, no compromisso com a defesa da vida dos mais pobres. Sustentado no amor que o chamou e o chama diariamente.





Todos (as): “Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos” (Mt 28, 19). Esta missão tem sido possível realizar porque carrega consigo a promessa do mesmo Senhor Jesus: “O Espírito Santo descerá sobre vocês, e dele receberão força para serem minhas testemunhas... até os extremos da terra” (At 1, 8).

11. CANTO

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor/Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz/ Por caminhos nunca vistos me enviou/ Sou chamado a ser fermento, sal e luz/ E por isso respondi: aqui estou!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces e, a cada invocação, rezemos: Senhor, escutai a nossa prece!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA.

14. GESTO CONCRETO

O que pode ser feito em nossas paróquias e comunidades para incentivar as vocações missionárias de um modo geral (leiga, à Vida consagrada, ao Ministério Ordenado)?

15. ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO MISSIONÁRIA

Todos (as): Pai de infinita bondade, / que enviaste Jesus Cristo para servir, / ilumina, com o teu Espírito, / a Igreja discípula missionária / para testemunhar o Evangelho / a partir das periferias e, / com a proteção de Maria servidora, / manifestar o teu Reino em todo o mundo. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Que o Deus todo misericordioso e fonte da missão, nos abençoe: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**



4º ENCONTRO / MAIO / 2023 - SEMANA DE PENTECOSTES E DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

1º DIA - 22/05/23 - APRENDEI A FAZER O BEM, PROCURAI A JUSTIÇA (ISAÍAS 1,17)

Aprende a fazer o bem, procura a justiça, chama à razão o espoliador, fazei justiça ao órfão, tomai a defesa da viúva.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, flores, vela e uma cruz, pedra, água, duas mãos, uma negra e outra branca simbolizando a luta antirracista.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Iniciamos hoje o primeiro encontro da Semana de Pentecostes e de Oração Pela Unidade dos Cristãos. A reflexão da semana nos convida a ter um olhar misericordioso e refletir sobre nossas práticas na sociedade. Estamos praticando o bem ou o mal? Isaías irá nos ajudar na reflexão desta semana. Cantando, acendamos a vela do nosso encontro.

Refrão meditativo: Indo e vindo trevas e luz, tudo é graça. Deus nos conduz...

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito

Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas ao nosso primeiro encontro. Promovida mundialmente pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pelo Conselho Mundial de Igrejas, a Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOU) convida o mundo inteiro a refletir sobre o comprometimento das pessoas com o ecumenismo. É uma forma concreta de mostrar que acreditamos realmente na unidade dos cristãos (João 17, 21).

L1: No texto da Escritura escolhido para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos de 2023, que tem como tema: Aprende a fazer o bem, procura a justiça, o profeta Isaías nos ensina como podemos curar esses males. Aprender a fazer o que é certo requer a decisão de entrar num processo de autorreflexão. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DA SOUC 2023



Anim. (a): Deus, justo e compassivo, sopra em nós o Espírito da justiça e da consolação, para que nossos laços sejam fortalecidos para viver em comunhão contigo e com as pessoas.

L1: Guia-nos com mão forte e amorosa pelos caminhos da vida. Que da tua companhia amiga, aprendamos a fazer o bem e a buscar relações justas e pacíficas.

L2: Envolve-nos com tua graça para que tenhamos coragem para vencer as barreiras e a violência do racismo, dos preconceitos e dos pecados que geram divisões.

L3: Dá-nos a Tua ternura para que o nosso coração esteja aberto a acolher a beleza da diversidade de Tua criação.

Todos (as): Anima-nos para o encontro com as diferentes culturas, tradições religiosas, etnias, línguas e cores. Deus de amor e misericórdia, sopra em nós a vida que vence a morte. Ajuda-nos a ver nas outras pessoas a Tua face, para vencermos o racismo e os preconceitos. / Dá-nos a tua paz, hoje e sempre. Amém.

04. CANTO INICIAL

Cantar a beleza da vida / Presente do amor sem igual / Missão do Teu povo escolhido / Senhor, vem livrar-nos do mal

Vem dar-nos Teu Filho, Senhor / Sustento no pão e no vinho / E a

força do Espírito Santo / Unindo Teu povo a caminho.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): "O que nos une? Em que se baseia a nossa unidade? Nosso princípio de unidade é o Espírito Santo", afirma o Papa Francisco.

L1: Pentecostes é uma celebração religiosa cristã que comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, cinquenta dias depois da Páscoa. A vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes confirmou a realidade da presença, poder e comunhão de Deus com o seu povo.

Anim. (a): A proposta da Semana de Oração é o diálogo e a união das diferentes denominações cristãs, trazendo a alegria e o fervor espiritual que só o Espírito Santo é capaz de difundir.

L2: O tema deste ano foi escolhido por um grupo local dos Estados Unidos da América, que também preparou o subsídio, convocado pelo Conselho de Igrejas de Minnesota. O tema é uma invocação retirada do Livro do Profeta Isaías (1,17): "aprendei a fazer o bem, procurai a justiça". O papa Francisco incentiva os cristãos a serem "construtores da reconciliação e da paz".

L1: Isaías ensinou que Deus exige de todos nós um comportamento correto e exige que pratiquemos a justiça,





em todos os instantes e campos da vida. O mundo de hoje, de muitas maneiras, espelha os desafios de divisão que Isaías confrontou na sua pregação.

L2: Justiça, retidão e unidade têm a sua origem no profundo amor de Deus por cada um de nós, estão no coração do que Deus é e do que Deus espera que sejamos uns para com os outros.

Anim. (a): A denúncia que o Conselho de Igrejas de Minnesota faz é a do pecado do racismo, que está acompanhado ou sustentado por privilégios de uma raça sobre a outra. Séculos de violência racial perpassam tanto a história dos Estados Unidos quanto a do Brasil. A SOUC 2023 convida a refletirmos sobre a prática do bem e a busca da justiça a partir do racismo.

Para Conversar: Como podemos vencer os desafios para de fato vivermos a unidade?

Anim. (a): Rezemos: **Deus de misericórdia, liberte-nos de nossos pecados para que possamos praticar a justiça, amar a bondade e caminhar humildemente contigo. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Escutemos o que Isaías tem

a nos dizer a partir deste oráculo nos ensinando a viver o bem e a justiça. Cantemos:

07. CANTO:

Tua palavra é lâmpada para meus pés, Senhor/, lâmpada para meus pés, Senhor, luz para o meu caminho.

08. LEITURA BÍBLICA

Isaías 1, 12-18

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?
2. Quem são os injustiçados da nossa sociedade, atualmente?
3. Quais estruturas ou quem está sujando as mãos de sangue, hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Faça o bem, sem olhar a quem: De acordo com Isaías, Deus quer o povo judeu não somente praticando a justiça, mas assumindo o princípio de fazer sempre o que é certo, não somente em relação aos órfãos e viúvas, mas também fazendo o que é certo e bom para qualquer pessoa marginalizada na sociedade. A palavra 'bem' em hebraico (yaw-tab) significa ser alegre, cheio de prazer, agradável, fazer o bem, fazer algo bonito.





L1: Ser cristão significa ser um discípulo. Todos os cristãos se colocam sob a Palavra de Deus, aprendendo juntos o que significa fazer o bem e percebendo quem está necessitado de sua solidariedade.

L2: À medida que a sociedade se torna indiferente às necessidades de outros, nós, como filhos de Deus, precisamos aprender a assumir a causa de nossos irmãos e irmãs oprimidos, falando a verdade para os poderosos e, se necessário, assumindo a causa deles para que possam viver em paz e com justiça. Fazendo assim estaremos sempre praticando o que é certo!

L3: Nosso compromisso de erradicar e ser curados do pecado do racismo requer que estejamos preparados e que desejemos estar em bom relacionamento com nossos irmãos e irmãs cristãos.

Anim. (a): O Papa Francisco, nos convida através do Evangelii Gaudium, a preencher o nosso coração de alegria. Ao nos encontramos com Jesus e praticarmos o bem, somos libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior e do isolamento! Com Jesus Cristo, renasce, sem cessar, a alegria.

11. CANTO

Erguer os que estão humilhados /
Doar-se aos pequenos e aos pobres /
Missão do Teu povo escolhido /

Senhor, nossas forças redobre
**Vem dar-nos Teu Filho, Senhor /
Sustento no pão e no vinho / E a
força do Espírito Santo / Unindo
Teu povo a caminho**

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces e, a cada invocação, rezemos:
Senhor, ensinaí-nos e mostrai-nos o caminho.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Convidar uma pessoa de outra Igreja Cristã para participar do encontro de amanhã.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, chamastes vosso povo da escravidão para a liberdade. / Dai-nos força e coragem para ir ao encontro dos que permanecem em necessidade de justiça. / Faz-nos perceber essa necessidade e providenciar ajuda e, através de vosso Santo Espírito, uni-nos no único rebanho de Jesus Cristo, nosso Pastor. Amém.

16. BENÇÃO

Anim. (a): Que Deus nos abençoe, nos guarde e nos una. Abençoe-nos Deus misericordioso, **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

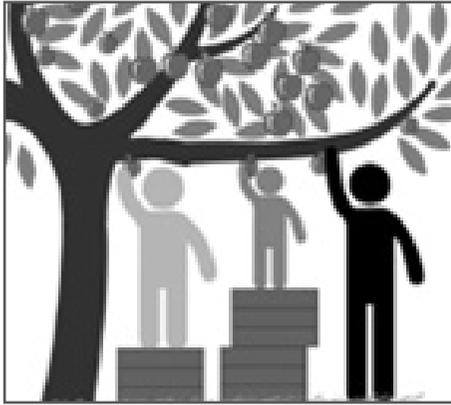




4º ENCONTRO / MAIO / 2023 - SEMANA DE PENTECOSTES E DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

2º Dia - 23/05/23 - QUANDO O DIREITO É COLOCADO EM PRÁTICA

*"Quando o direito é colocado em prática, para o justo é uma alegria, para o malfeitor, porém, uma calamidade".
(Provérbios, 21,13-15)*



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, recortes de jornal ou revista com notícias de violência ou injustiça.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste segundo encontro vamos refletir sobre a importância de colocarmos a justiça, em primeiro lugar, independente de cor, raça, gênero ou religião. Vamos ao acendimento da vela, pedindo a Deus luz e sabedoria.

Refrão meditativo: Onde reina o Amor, fraterno Amor/. Onde reina o Amor, Deus aí está...

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas ao nosso segundo encontro. A busca pela justiça requer que enfrentemos aqueles que fazem o mal a outros. Isso não é uma tarefa fácil e alguma vez levará a conflitos, mas Jesus assegura que buscar a justiça contra a opressão nos leva ao Reino dos céus. As Igrejas, em muitas partes do mundo, percebem como se acomodaram diante de normas sociais e como se calaram no que diz respeito à injustiça social. Como cristãos, precisamos querer desmontar sistemas de opressão e defender a justiça. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO SOUC 2023

Anim. (a): Deus, justo e compassivo, sopra em nós o Espírito da justiça e da consolação, para que nossos laços sejam fortalecidos para viver em comunhão contigo e com as pessoas.





L1: Guia-nos com mão forte e amorosa pelos caminhos da vida. Que da tua companhia amiga, aprendamos a fazer o bem e a buscar relações justas e pacíficas.

L2: Envolve-nos com tua graça para que tenhamos coragem para vencer as barreiras e a violência do racismo, dos preconceitos e dos pecados que geram divisões.

L3: Dá-nos a Tua ternura para que o nosso coração esteja aberto a acolher a beleza da diversidade de Tua criação.

Todos (as): Anima-nos para o encontro com as diferentes culturas, tradições religiosas, etnias, línguas e cores. Deus de amor e misericórdia, sopra em nós a vida que vence a morte. Ajuda-nos a ver nas outras pessoas a Tua face, para vencermos o racismo e os preconceitos. / Dá-nos a tua paz, hoje e sempre. Amém.

04. CANTO INICIAL

Este encontro convosco, Senhor,
/ incentiva a justiça e a paz; / nos inquieta e convida a sentir / os apelos que o pobre nos faz.

Igualdade, fraternidade, / nesta mesa nos ensinai. / As lições que melhor educam, / na Eucaristia é que nos dais!(bis)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste momento, queremos recordar algumas situações de violência, injustiça e abandono que ocorrem em nossa sociedade.

L1: Em maio de 2020, um homem negro chamado George Floyd, foi sufocado sob o joelho de um ex-policial branco por mais de 9 minutos. O ex-motorista e ex-segurança de bar de 46 anos foi assassinado e seu nome virou sinônimo da luta antirracismo e contra a violência policial em todo o mundo.

Todos (as): “Não consigo respirar”, foi a frase que repetiu nos seus últimos momentos até dar seu último suspiro.

L2: No ano de 1983, Maria da Penha foi vítima de dupla tentativa de feminicídio por parte do marido. Primeiro, ele deu um tiro em suas costas enquanto ela dormia. Maria ficou paraplégica, além de ter complicações físicas e psicológicas.

L1: Quatro meses depois, quando Maria da Penha voltou para casa – após duas cirurgias, internações e tratamentos –, ele a manteve em cárcere privado durante 15 dias e tentou eletrocutá-la durante o banho. Maria da Penha conseguiu se libertar e foi a incentivadora da Lei Federal Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006).





Anim. (a): Em janeiro de 2023, foi divulgada a situação de uma tribo indígena Yanomami no interior de Roraima com mais de 500 crianças e adultos em situação de abandono, desnutrição, malária, pneumonia e verminoses, além da violência constante de garimpeiros ilegais, o que ocasionou uma situação de crise sanitária e humanitária, na maior terra indígena do Brasil, onde vivem cerca de 28 mil Yanomamis. Houve negligência governamental, pois não priorizaram recursos para cuidar da saúde e de outras necessidades básicas dos povos originários.

Para Conversar: Quais outras situações de injustiças podemos recordar? (Pode ser relatadas situações da cidade, do estado, do país ou do mundo)

Anim. (a): Rezemos: **Senhor da unidade, fazei-nos instrumentos de tua justiça. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Escutemos o que o Evangelho de Mateus tem a nos dizer. Cantemos:

07. CANTO: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. E tudo

mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia...

08. LEITURA BÍBLICA

Mateus 23, 23-25

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?
2. Como as igrejas, comunidades, congregações locais podem apoiar umas às outras para enfrentar as injustiças?
3. Como podemos dar a nossa contribuição pessoal neste enfrentamento?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A Bíblia nos diz que não podemos separar a nossa relação com Cristo da nossa atitude em relação ao povo de Deus, particularmente, com os que são considerados “os mais pequeninos” (Mt 25,40).

L1: O nosso compromisso de uns para com os outros requer uma atitude de defender aqueles cujas vozes não foram ouvidas, dismantelandando estruturas que criam e alimentam a injustiça, e construindo outras que promovam e garantam que todos recebamos justo tratamento e tenham os seus direitos respeitados.





L2: Os cristãos são chamados a ouvir os gritos dos que estão sofrendo, para compreender melhor e responder às histórias de seus sofrimentos e traumas.

Anim. (a): O livro dos Provérbios, já no seu início, se dispõe a mostrar nossa sabedoria no que diz respeito a uma “educação esclarecida com justiça, equidade e retidão” (Pr. 1,2-3). Através de seus oráculos de sabedoria, o chamado a agir com justiça e buscar retidão é um refrão constante e afirmado como sendo mais agradável para Deus do que sacrifícios. Numa frase preciosa de sabedoria, o orador assegura que existe correta alegria quando é praticada a justiça.

Todos (as): Mas a justiça é algo que incomoda os praticantes de iniquidade. Os cristãos devem estar unidos na alegria quando a justiça é praticada e devem estar preparados para se manifestar juntos quando essa justiça encontra oposição. Quando fazemos o que o Senhor nos pede ousamos buscar a justiça.

11. CANTO

Igualdade, fraternidade, / nesta mesa nos ensinai. / As lições que melhor educam, / na Eucaristia é que nos

dais! (bis)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos as nossas preces. Ao final de cada uma, rezemos: **Deus da sabedoria, ouvi-nos.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Convidar uma pessoa de outra Igreja Cristã para participar do encontro de amanhã.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus, sois a fonte da nossa sabedoria. Oramos pedindo sabedoria e coragem para praticar a justiça, para dar resposta àquilo que está errado no mundo e para fazer o que é certo. Pedimos sabedoria e coragem para crescer na unidade de vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco e o Espírito Santo, reina agora e para sempre. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe, nos guarde e nos una. Abençoe-nos Deus misericordioso, **Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

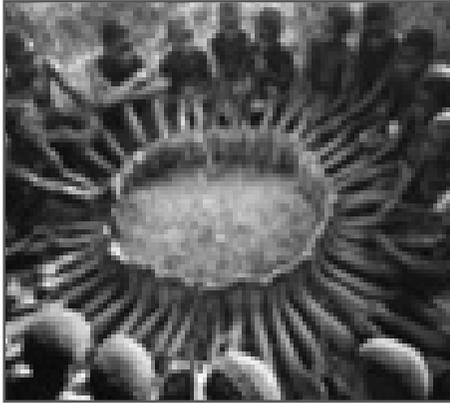




4º ENCONTRO / MAIO / 2023 - SEMANA DE PENTECOSTES E DE ORAÇÃO PELA
UNIDADE DOS CRISTÃOS

3º Dia - 24/05/23 - BUSQUEM A JUSTIÇA, AMEM A MISERICÓRDIA E CAMINHEM HUMILDEMENTE.

*“O que o Senhor exige de ti: nada mais do que respeitar o direito, amar a fidelidade e aplicar-te a caminhar
com teu Deus” (Mq 6,6-8)*



PREPARANDO O AMBIENTE

Além dos símbolos dos dias anteriores, acrescentar um cartaz com as palavras: JUSTIÇA, AMOR E HUMILDADE.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A luz de Deus vem para todos e todas. Neste encontro vamos refletir sobre a importância de pensarmos coletivamente e nos desapegarmos de tudo que afasta do Reino de Deus. Vamos ao acendimento da vela. Cantemos:

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor, que vem sobre a Terra, inunda meu ser, permanece em nós...

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas ao nosso terceiro encontro. O amor para o qual Deus nos convida é sempre um amor que nos une em comunhão: trata-se do “nós” – não do “eu”. Essa visão faz toda a diferença na maneira como ‘fazemos justiça’. Como cristãos, necessitamos agir de modo justo para manifestar o Reino de Deus ao mundo, convidando, assim, outros para esse lugar da amorosa bondade de Deus. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO SOUC 2023

Anim. (a): Deus, justo e compassivo, sopra em nós o Espírito da justiça e da consolação, para que nossos laços sejam fortalecidos para viver em comunhão contigo e com as pessoas.





L1: Guia-nos com mão forte e amorosa pelos caminhos da vida. Que da tua companhia amiga, aprendamos a fazer o bem e a buscar relações justas e pacíficas.

L2: Envolve-nos com tua graça para que tenhamos coragem para vencer as barreiras e a violência do racismo, dos preconceitos e dos pecados que geram divisões.

L3: Dá-nos a Tua ternura para que o nosso coração esteja aberto a acolher a beleza da diversidade de Tua criação.

Todos (as): Anima-nos para o encontro com as diferentes culturas, tradições religiosas, etnias, línguas e cores. Deus de amor e misericórdia, sopra em nós a vida que vence a morte. Ajuda-nos a ver nas outras pessoas a Tua face, para vencermos o racismo e os preconceitos. / Dá-nos a tua paz, hoje e sempre. Amém.

04. CANTO INICIAL

Nosso poder está na união,/ o mundo novo vem de Deus e dos irmãos/
vamos lutando contra a divisão/ e preparando a festa da libertação!

Lutar e crer, vencer a dor,/ louvar ao criador! / Justiça e paz hão de reinar/ e viva o amor!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Praticar a justiça, amar a bondade e caminhar humildemente com nosso Deus é algo que chama os cristãos a agirem juntos dando um testemunho bonito do Reino de Deus em nossas comunidades: é para “nós” – não para “mim”.

L1: Nós - não eu. O profeta Miqueias adverte o povo sobre o que significa a fidelidade no compromisso com Deus: “o que o Senhor exige de ti? Nada mais do que respeitar o direito, amar a fidelidade e aplicar-te a caminhar com teu Deus”.

L2: Na Bíblia Hebraica, justiça e bondade (misericórdia) não são diferentes ou opostas entre si. Estão, de fato, ligadas numa só palavra: mispat. Deus nos tem mostrado o que é bom, pedindo-nos a prática da justiça no amor, na bondade e na caminhada humilde com o Senhor.

L3: Caminhar humildemente com Deus significa caminhar junto com os outros e, portanto, não se trata apenas das coisas individuais: “da minha caminhada, do meu amor”.

Para Conversar: Quais ações sociais nossa comunidade realizou, de maneira coletiva, ultimamente?





Anim. (a): Rezemos: **Senhor, ensina-nos a respeitar o direito, amar a fidelidade e a andar nos teus caminhos. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O Evangelho de Marcos nos convida a seguir uma nova vida. Escutemos com atenção a Palavra de Deus.

07. CANTO: Desça como a chuva, a sua Palavra. Que se espalhe como orvalho, como chuvisco na relva, como aguaceiro, na grama. **Amém....**

08. LEITURA BÍBLICA

Marcos 10, 17-31

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?
2. Além do apego material, quais outros desafios nos afastam do Reino de Deus?
3. Como nossas Igrejas podem responder melhor às necessidades de

ossos próximos mais vulneráveis, na busca por justiça?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Caminhar humildemente foi um desafio para o jovem rico que perguntou a Jesus o que precisava fazer para herdar a vida eterna. Ele tinha obedecido todos os mandamentos desde a sua juventude, mas não podia dar o seguinte passo para se unir aos discípulos de Jesus por causa da sua riqueza; ele estava dominado pelas suas posses.

L1: Como é difícil para os cristãos deixar de lado o que percebem como riqueza, mas que os afasta da riqueza maior de se unir aos discípulos de Jesus na unidade cristã! Jesus falou para o jovem rico que ele precisaria vender tudo o que tinha. E nós? O que será preciso vender?

L2: Podemos começar admitindo que, primeiramente, precisamos sair de nós mesmos e nos descartar de tudo o que nos aprisiona. Jesus veio nos salvar do pecado e da morte eterna, por isso, Ele tem em Si todos os atributos de que precisamos para o nosso fortalecimento.





L3: O rico é aquele que é apegado às suas conveniências e não consegue perceber a necessidade dos outros. Dar aos pobres é não viver só para si, é deixar de olhar apenas os próprios interesses para alcançar os interesses de Deus e fazer a Sua vontade.

11. CANTO

Jesus Cristo anunciava por primeiro / Um novo reino de justiça e seus valores: (Mt 4,17) / “vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / E muito menos agradar a dois senhores”. (Mt 6,24)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossos pedidos. Ao final, rezemos: **Senhor, ouvi-nos e atendei!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Convidar uma pessoa de outra Igreja

Cristã para participar do encontro de amanhã.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus amoroso e cheio de graça, ampliai nossa visão para podermos enxergar a missão que partilhamos com todos os irmãos e irmãs cristãos, para sermos sinal da justiça e da amável bondade do vosso Reino. Ajudai-nos a acolher o nosso próximo como vosso Filho nos acolheu. Ajudai-nos a ser mais generosos à medida que testemunhamos a graça que livremente nos ofereceis. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): A bênção do Deus de Sara, Abraão e Hagar; a bênção do Filho, nascido de Maria; a bênção do Santo Espírito de amor, que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós. **Amém.**





3º ENCONTRO / MAIO / 2023 - SEMANA DE PENTECOSTES E DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

4º Dia - 25/05/23 – “TODAS AS VEZES QUE O FIZESTE A UM DESTES MAIS PEQUENOS... FOI A MIM QUE O FIZESTE”. (Mt 25,40)

“A ovelha perdida eu a buscarei; a que se desgarrou, eu a reconduzirei; a que quebrou a pata, eu a tratarei; a enferma, eu a fortalecerei”. (Ezequiel 34, 15-20)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores, um cajado (símbolo do pastor)

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste quarto encontro, vamos acender a vela e pedir a Deus que abra nossos olhos, coração e mente, para vermos e sensibilizarmos com as diversas situações que exige de nós um olhar mais compassivo e caridoso.

Refrão meditativo: Deus é Amor, arrisquemos viver por Amor. Deus é Amor, Ele afasta o medo...

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas ao nosso quarto encontro. O Senhor nos chama a honrar a santidade e a dignidade de cada membro da família de Deus, em especial dos mais pequeninos. Cuidar, servir e amar os outros não revela quem eles são, mas quem nós somos. Como cristãos, precisamos estar unidos na nossa responsabilidade de amar e cuidar de outros, pois somos cuidados e amados por Deus. Ao fazê-lo, vivemos e partilhamos nossa fé através de nossas ações a serviço do mundo. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO SOUC 2023

Anim. (a): Deus, justo e compassivo, sopra em nós o Espírito da justiça e da consolação, para que nossos laços sejam fortalecidos para viver em comunhão contigo e com as pessoas.





L1: Guia-nos com mão forte e amorosa pelos caminhos da vida. Que da tua companhia amiga, aprendamos a fazer o bem e a buscar relações justas e pacíficas.

L2: Envolve-nos com tua graça para que tenhamos coragem para vencer as barreiras e a violência do racismo, dos preconceitos e dos pecados que geram divisões.

L3: Dá-nos a Tua ternura para que o nosso coração esteja aberto a acolher a beleza da diversidade de Tua criação.

Todos (as): Anima-nos para o encontro com as diferentes culturas, tradições religiosas, etnias, línguas e cores. Deus de amor e misericórdia, sopra em nós a vida que vence a morte. Ajuda-nos a ver nas outras pessoas a Tua face, para vencermos o racismo e os preconceitos. / Dá-nos a tua paz, hoje e sempre. Amém.

04. CANTO INICIAL

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome / E grita pela boca dos famintos / E a gente quando o vê passa adiante / Às vezes pra chegar depressa à igreja.

Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas / E a gente quando o vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado.

Entre nós está e não O conhecemos / Entre nós está e nós O desprezamos.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Existem muitas situações de injustiça e vulnerabilidade social em nosso meio. Muitas vezes, essas situações passam despercebidas por nós e por, outras vezes, simplesmente as ignoramos. Vamos recordar aqui algumas dessas situações de pessoas invisibilizadas.

L1: Pessoas em Situação de Rua – Estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), provam que a população em Situação de Rua, no Brasil, cresceu 38% entre 2019 e 2022, quando atingiu 281.472 pessoas.

L2: Entre os principais fatores que podem levar as pessoas a irem morar nas ruas estão: ausência de vínculos familiares, perda de algum ente querido, desemprego, violência, perda da autoestima, alcoolismo, uso de drogas e doença mental. Além disso, houve um aumento com o impacto da pandemia de Covid-19.

L3: Pessoas encarceradas - Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), temos hoje 919.393 pessoas privadas de liberdade hoje. Conforme notícia do Extra Globo, em abril de 2020, eram 858.195, aumentando o número





durante a pandemia. A superlotação potencializa os problemas do grande encarceramento e causando situações indignas ao encarcerado.

Para Conversar: Como esses 'mais pequeninos dentre todos' estão invisíveis para nós ou para a nossa Igreja?

Anim. (a): Rezemos: **Deus do amor e do cuidado, ensina-nos a viver e partilhar nossa fé através de nossas ações a serviço do mundo. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O Evangelho de Mateus é um convite para praticarmos a solidariedade e a justiça. Ouçamos atentamente a Palavra. Cantemos:

07. CANTO:

Honra, glória, poder e louvor, a Jesus nosso Deus e Senhor...

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 25, 31- 40

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?

2. Quem são, hoje, os mais pequeninos em nosso entorno?

3. Como podem nossas Igrejas trabalhar juntas para cuidar deles e servi-los ao modo de Jesus?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): No Evangelho de Mateus, somos lembrados de que não podemos separar o amor de Deus do amor ao próximo. Amamos a Deus quando alimentamos os famintos, quando damos algo de beber aos sedentos, quando acolhemos o estrangeiro, vestimos ao que está nu, cuidamos dos doentes e visitamos ao que está aprisionado.

L1: Quando cuidamos e prestamos serviço ao "menor deles", estamos cuidando do próprio Cristo e servindo a ele. Nos anos de 2020 e 2021 ficou visível o imenso sofrimento entre os membros da família de Deus.

L2: A pandemia do Covid-19, espalhada mundialmente junto com disparidades econômicas, educacionais e ambientais, nos impactou de modo que precisarão de décadas para que sejam reparadas.

L1: Deus nos chama a honrar a santidade e a dignidade de cada membro da família de Deus. Cuidar, servir e amar os outros não revela quem eles são, mas quem nós somos.





L2: Como cristãos, precisamos estar unidos na nossa responsabilidade de amar e cuidar de outros, pois somos cuidados e amados por Deus. Ao fazê-lo, vivemos e partilhamos nossa fé através de nossas ações a serviço do mundo.

Anim. (a): O profeta Ezequiel descreve o Senhor Deus como um pastor que reúne o rebanho recolhendo os que se extraviaram e cuidando dos que estão feridos. A unidade é o desejo do Pai para seu povo e ele continua a realizar essa unidade, para deixar o rebanho íntegro, através da ação de seu Espírito Santo.

Todos (as): Com a oração, abrimos para receber o Espírito que restaura a unidade de todos os batizados.

11. CANTO

Seu nome é Jesus Cristo e está doente /
E vive atrás das grades da cadeia /
E nós tão raramente vamos vê-lo /
Dizemos que ele é um marginal.

Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento /
Por um mundo de Amor e de Justiça /
Mas logo que contesta pela Paz /
A ordem o obriga a ser de guerra

**Entre nós está e não O conhecemos /
Entre nós está e nós O desprezamos**

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): A Deus que é Pai Misericordioso, elevemos as nossas preces, rezando: **Lembraí-vos, Senhor, dos vossos filhos!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Articular ou envolver-se, caso já exista, na sua comunidade/paróquia ou cidade ações de solidariedade junto às pessoas em situação de rua e/ou encarcerados.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus de Amor, nós agradecemos o vosso cuidado e o vosso amor sem fim por nós. Ajudai-nos a cantar canções redentoras. Abri largamente nossos corações para recebermos vosso amor e estendermos nossa compaixão para à toda família humana. Amém.

16. BENÇÃO

Anim. (a): O Deus da paciência e da consolação seja força em nossos sofrimentos, agora e sempre. **Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.**





4º ENCONTRO / MAIO / 2023 - SEMANA DE PENTECOSTES E DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

5º Dia – 26/05 - EIS AS LÁGRIMAS DO OPRIMIDO

‘Vi, de novo, todas as opressões praticadas sob o sol. Eis as lágrimas dos oprimidos e não há para eles consolador; do lado dos opressores há força e não há para eles consolador’ (Eclesiastes 4,1-5)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores um lenço de tecido ou de papel, simbolizando uma forma consoladora de enxugar as lágrimas do oprimido.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): “Felizes os que choram, eles serão consolados”. Iluminados por esta verdade evangélica, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas (3X)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro. Hoje

refletiremos o tema “Eis as lágrimas do oprimido”. Vamos ver neste encontro que, embora haja muito lamento a par das diferentes violências motivadas pelo racismo, é possível perceber uma semente de esperança a partir da nossa mudança de olhar, a partir do olhar de Deus quanto à questão. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO SOUC 2023

Anim. (a): Deus, justo e compassivo, sopra em nós o Espírito da justiça e da consolação, para que nossos laços sejam fortalecidos para viver em comunhão contigo e com as pessoas. **L1:** Guia-nos com mão forte e amorosa pelos caminhos da vida. Que da tua companhia amiga, aprendamos a fazer o bem e a buscar relações justas e pacíficas.

L2: Envolve-nos com tua graça para que tenhamos coragem para vencer as barreiras e a violência do racismo, dos preconceitos e dos pecados que geram divisões.

L3: Dá-nos a Tua ternura para que o nosso coração esteja aberto a acolher a beleza da diversidade de Tua criação.





Todos (as): Anima-nos para o encontro com as diferentes culturas, tradições religiosas, etnias, línguas e cores. Deus de amor e misericórdia, sopra em nós a vida que vence a morte. Ajuda-nos a ver nas outras pessoas a Tua face, para vencermos o racismo e os preconceitos. / Dá-nos a tua paz, hoje e sempre. Amém.

04. CANTO INICIAL

Irá chegar um novo dia / Um novo céu, uma nova terra / Um novo mar / E nesse dia, os oprimidos / A uma só voz, a liberdade, irão cantar

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente / E o nosso índio vai ser visto como gente / Na nova terra o negro, o índio e o mulato / O branco e todos vão comer no mesmo prato.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A SÓUC 2023 convida a refletirmos sobre a prática do bem e a busca da justiça a partir do racismo. Pecado acompanhado e sustentado por privilégios de uma raça sobre a outra. Que consolação pode haver para os oprimidos? Continuaremos indiferentes às suas lágrimas?

L1: Apesar de um quadro ainda muito desfavorável à população negra, é possível apontar algumas conquistas, principalmente a partir das lutas do Movimento Negro do Brasil com algumas ações afirmativas de combate à discriminação racial.

Dentre elas destacamos:

L2: A criação do Dia da Consciência Negra (20 de novembro); a sua inclusão no calendário escolar como data comemorativa, pela Lei 10.639/2013, que torna obrigatório o estudo e discussão da história da África e da valorização dos africanos e afro-brasileiros nos currículos escolares da rede pública e privada de ensino.

L1: Lei 12.711/2012, que criou as cotas para ingresso, em cursos superiores, aos poucos difundidas nas maiores universidades do país, sejam elas federais, estaduais ou até mesmo privadas.

L2: A criação da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), em março de 2003, transformado este ano de 2023, em Ministério da Igualdade Racial, cuja competência é planejar, coordenar e executar políticas públicas de promoção da igualdade racial e combate ao racismo, em caráter nacional.

Todos (as): As ações afirmativas integram uma agenda de combate à herança histórica de escravidão, segregação racial e racismo contra a população negra, governamental ou não, a fim de promover a inclusão e maior participação nos direitos fundamentais à vida: educação, saúde, emprego, bens materiais e, também, no processo político.





Anim. (a): Como percebemos, algumas conquistas foram alcançadas em prol da população negra, no Brasil, mas ainda muito tímidas. Há muita luta ainda a ser empreendida. O racismo é um componente determinante das relações sociais no Brasil. Logo, a aplicação das políticas afirmativas vai na contramão de uma relação que nega à população negra o acesso e a garantia de direitos.

Para Conversar: Como você vê a proposta de ações afirmativas para esta finalidade?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, abra os nossos olhos para que possamos contemplar, a partir de teu olhar, as santas lutas de nossos irmãos e irmãs em Cristo, na luta contra o racismo. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus aponta o caminho da justiça, que está na prática, não na letra da lei, mas do espírito da lei proposto nas orientações fundamentais para a vida. Cantemos acolhendo a Palavra de Deus:

07. CANTO

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça./ E tudo o mais vos será acrescentado/ Aleluia, aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA **Mateus 5, 1- 8**

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto?
2. Como temos nos envolvido com grupos cristãos que lidam com a opressão na nossa vizinhança?
3. Como as Igrejas, em nossa localidade, trabalham juntas para melhor mostrar a solidariedade com as vítimas de opressão?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): “Eis as lágrimas do oprimido”. Precisamos enxergá-las, para só assim, interiorizar plenamente, sua dor e indignação. Embora haja muito lamento, num novo modo de olhar e numa nova percepção existe, também, uma semente de esperança. Talvez leve a uma mudança, faça a diferença.

L1: Nunca é demais repetir. Evaldo Rosa, o músico, foi executado com 80 tiros, em 2019, no Rio de Janeiro, por soldados do exército, por ser negro, estar num carro popular, com a família toda negra e, portanto, suspeita. Quem tentou ajudá-los, também negro, foi assassinado.

L2: Imaginem as lágrimas da família dentro daquele carro. Uma realidade diária vivida por milhões de negros e negras do Brasil e em outros lugares do mundo. Não podemos ser testemunhas cegas, ante o sofrimento de tantos irmãos e irmãs.





Anim. (a): A percepção dessa dolorosa realidade tem levado a um sentimento global de atrasada compaixão, tanto em forma de oração, como de protesto e mesmo de políticas que pedem justiça. Sobre as ações afirmativas? Conquistas construídas sobre os alicerces da escravidão e do racismo? Muitos se opõem a elas!

L1: O relato de São Mateus sobre as bem-aventuranças começa com Jesus olhando as multidões. Ali ele viu os que eram construtores de paz, os pobres de coração, os mansos, os que choram e os que têm fome de justiça.

L2: Jesus não somente menciona as lutas do povo, mas indica aquilo a que são chamados: ser filhos de Deus e herdeiros do Reino do céu. Como cristãos, somos chamados a contemplar as santas lutas de nossos irmãos e irmãs em Cristo.

L1: O processo de simplesmente olhar para ver e compreender nos dá coragem para sermos atuantes nessa realidade terrena: Deus pode remover as escamas de nossos olhos para nos fazer perceber as coisas de modo novo e libertador.

Todos (as): À medida que essas escamas caem, o Espírito Santo providencia uma nova visão interiorizada, uma nova convicção que nos faz responder de modos novos e livres. "Não podemos tolerar, nem fechar os olhos para qualquer tipo de racismo ou de exclusão e pretender defender a sacralidade de cada vida humana"

nos ensina o Papa Francisco.

11. CANTO

Irá chegar um novo dia / Um novo céu, uma nova terra / Um novo mar / E nesse dia, os oprimidos / A uma só voz, a liberdade, irão cantar

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas orações e, a cada invocação, rezemos: **Senhor, ajudai-nos a fazer o bem e a buscar relações justas e pacíficas.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Participar da Vigília de amanhã, sábado, dia 27, em comunidade ou no seu próprio grupo.

A Catequese organizar a Vigília de Pentecostes com os Crismandos em nível Paroquial.

Levar uma vela para a Vigília.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus de justiça e graça, removi as escamas de nossos olhos para que possamos enxergar verdadeiramente a opressão à nossa volta. Isso pedimos em nome de Jesus, que viu as multidões e teve compaixão delas. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): O Senhor vos abençoe e vos guarde. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!





6º Dia - 27/05/2023 - OFÍCIO DE VIGILIA DE PENTECOSTES E SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS A JUSTIÇA QUE RESTAURA A COMUNHÃO

*Sede juízes para o fraco e o órfão, fazei justiça ao infeliz e ao indigente.
Sl 82, 1-4*



Cristo, e por esta luz radiante!

02. ABERTURA

- Verdadeiramente ressurgiu Jesus, (bis)
- Cantemos aleluia! Resplandece a luz! (bis)
- Venham, ó nações, ao Senhor cantar! (bis)
- Ao Deus do universo venham festejar! (bis)
- Seu amor por nós, firme para sempre, (bis)
- Sua fidelidade dura eternamente! (bis)
- Venham e cantemos com muita alegria, (bis)
- Espírito Divino brilhou neste dia! (bis)

(Acender as velas da assembleia)

- O amor de Deus em nós derramado, (bis)
- Qual Mãe consoladora já nos foi doado. (bis)
- Tua luz, Senhor, clara como o dia (bis)
- É a chama que incendeia e traz alegria. (bis)

(Oferta-se o incenso)

- Suba nosso incenso a ti, ó Senhor! (bis)
- Nesta santa vigília, oferta de louvor! (bis)
- Nossas mãos orantes para os céus subindo! (bis)
- Cheguem como oferenda ao som deste hino! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

01. CHEGADA: ensaios, silêncio, oração pessoal

> As luzes da Igreja devem estar apagadas, em penumbra ou apenas a luz do presbitério acesa.

> Providenciar velas para os fieis

Refrão Meditativo: Chama de luz e de amor. / Espírito Santo de amor reuni seu povo a caminho da vida viva! Chama de luz. (Acende-se o Círio e alguém proclama)

Bendito sejas Deus da vida, pela ressurreição de nosso Senhor Jesus





Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

Suba ao mundo inteiro a Deus louvação!
(bis)

03. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

Anim. (a): Irmãs e irmãos, “é com alegria que vimos chegar este dia de Pentecostes, no qual a santa Igreja resplende aos olhos dos fiéis e inflama seus corações”. Neste momento orante, em sintonia com toda a criação, nossos irmãos e irmãs das diferentes igrejas, sintonizados à caminhada feita nesta semana de oração pela unidade dos cristãos, celebramos este dia em que nosso Senhor Jesus Cristo, depois de sua ressurreição e ascensão, enviou o Espírito Santo.

MEMÓRIA DAS IGREJAS

(Sete velas são preparadas para serem acesas
como memória das Igrejas)

Anim. (a): Nesta festa de todas as Igrejas, demos graças a Deus pelo testemunho de cada uma e de todas as Igrejas da terra.

L1: (Acendendo a primeira vela)

Ó Deus, verdade, e beleza plena, / nós te bendizemos pelo testemunho / dos irmãos e irmãs da Igreja Ortodoxa, / seu sentido de mistério e beleza, / sua consciência de participação / na tua vida divina e na ação do teu Espírito.

Todos (as): Nós te damos graças, nosso Deus!

L2: (Acendendo a segunda vela)

Ó Deus, Palavra viva e eficaz, / nós te bendizemos pelo testemunho / dos irmãos e irmãs das Igrejas de Tradição Luterana, / pelo valor que dão às Escrituras / e ao sacerdócio comum de todos batizados.

Todos (as): Nós te damos graças, nosso Deus!

L3: (Acendendo a terceira vela)

Ó Deus, que nos escolheste / desde a criação do mundo para sermos santos, / nós te bendizemos pelo testemunho / dos irmãos e irmãs das Igrejas de Tradição Calvinistas, / especialmente por sua confiança total / no teu amor que tudo conduz.

Todos (as): Nós te damos graças, nosso Deus!





L4: (Acendendo a quarta vela)
Ó Deus, comunhão de amor, / nós
te bendizemos pelo testemunho /
das Igrejas de Tradição Anglicana /
e pela busca da igualdade em cada
comunidade.

**Todos (as): Nós te damos graças,
nosso Deus!**

L5: (Acendendo a quinta vela)
Ó Deus, fonte de vida, / nós te
bendizemos pelo testemunho /
dos irmãos e irmãs das Igrejas de
Tradição Batista, / especialmente pela
radicalidade / com que assumem a
vivência do batismo.

**Todos (as): Nós te damos graças,
nosso Deus!**

L6: (Acendendo a sexta vela)
Ó Deus, força de compaixão, / nós
te bendizemos pelo testemunho
/ dos irmãos e irmãs das Igrejas
Pentecostais, / a experiência que
fazem do teu Espírito / e do teu amor
que cura nossas feridas.

**Todos (as): Nós te damos graças,
nosso Deus!**

L7: (Acendendo a sétima vela)
Ó Deus, pastor de nossas vidas, / nós
te bendizemos pelo testemunho / dos
irmãos e irmãs da Igreja Católica, /

seu sentido de unidade e / a fé em
teus sacramentos.

**Todos (as): Nós te damos graças,
nosso Deus!**

04. HINO - NÓS ESTAMOS AQUI REUNIDOS

**Nós estamos aqui reunidos, / Como
estávamos em Jerusalém, / Pois só
quando vivemos unidos / É que o
Espírito Santo nos vem.**

1. Ninguém para esse vento
passando; / Ninguém vê e ele sopra
onde quer. / Sua força reúne as Igrejas
/ Numa nova maneira de ser.

2. De diversas culturas congrega, /
Este povo o divino conduz; / Como
fogo que aquece e ilumina, / Nos
confirma no Cristo Jesus.

3. Hoje o mundo recebe o Espírito,
/ Entre os povos há um coração; /
Como a mãe que acalenta e consola,
/ Nos reúne, na paz, comunhão.

05. SALMO 82(81)

(Melodia do Sl 68: "Aleluia, levanta-
se Deus" ou com a 1ª melodia do Sl
16: "protege-me")

L1: Deus despojou todo poder e
autoridade, humilhando-os diante do
mundo (cf. Cl 2,15).





Repetindo esta profecia contra os ídolos pagãos, que se tornou depois um julgamento contra os príncipes, adoremos ao Senhor Deus, nossa justiça.

1. Levanta-se Deus em pleno conselho / Profere sentenças no meio dos deuses: / "Até quanto tempo, juízes iníquos / Ireis encobrir maldade dos ímpios?"

2. Usai de justiça com o órfão e o fraco, / Dai todo direito ao necessitado olhai pelo pobre que é tão sofredor, / "livrando-o das mãos do cruel opressor".

3. Porém, não entendem, não querem saber, / E as bases da terra estão a tremer. / "Sois deuses, porém, eu vou declarar: / Quais simples mortais ireis acabar".

4. Levanta-te, Deus, e julga esta terra, / os povos são teus, a todos governas. / Ao Deus da aliança, que é santo Senhor, / Em todos os tempos cantamos louvor.

(Tempo de silêncio – repetir frases do salmo)

06. EVANGELHO: Lucas 18, 1-8

(Acendem-se as luzes da igreja e

apagam-se as velas da assembleia)

9 ACLAMAÇÃO:

Aleluia! Aleluia! Aleluia!(bis) / Aleluia! Aleluia! Aleluia!(bis)

A nós descei divina luz! / A nós descei divina luz!

Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus.

Após a leitura: Silêncio e meditação com breve reflexão. Em seguida à meditação, entoar o refrão abaixo.

Refrão: É como a chuva que lava / É como o fogo que arrasa / Tua palavra é assim / Não passa por mim sem deixar um sinal.

10. COMPROMISSO PELA UNIDADE

Anim. (a): Confiados na graça de Deus, vocês prometem, pessoal e comunitariamente, acolher todas as pessoas como irmãs e irmãos, e fazer de nossa comunidade o espaço de comunhão e o sinal da unidade que Deus quer para a humanidade?

Todos (as): Prometo.

Anim. (a): Vocês se comprometem a orar perpetuamente pela unidade dos cristãos e pelo diálogo e comunhão entre todas as religiões e culturas, em





vista da construção da paz na terra e da defesa de toda a criação?

Todos (as): Prometo.

Anim. (a): Vocês se comprometem a jamais favorecer à divisão dos cristãos e a atuar contra quaisquer formas de exclusão no mundo e nas Igrejas?

Todos (as): Prometo.

Anim. (a): Vocês prometem buscar a unidade no serviço da justiça no campo e na cidade, na solidariedade a todas as pessoas oprimidas e excluídas deste mundo?

Todos (as): Prometo.

Anim. (a): Deus, fonte de amor, confirme em nós o que ele mesmo inspirou e nos dê a graça de realizar este compromisso, em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

Canto: Vem, Espírito Santo! / Vem, Espírito Santo, vem, / Vem iluminar! (bis)

Nossos caminhos, vem, Iluminar! / Nossas ideias, vem, Iluminar! / Os que te esperam, vem, Iluminar! / A

nós dispersos, vem, Iluminar!

11. PAI NOSSO

12. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus, Criador e Redentor de todas as coisas, ensinai-nos a olhar para dentro de nós e ficar enraizados em vosso amoroso Espírito, para que possamos ir adiante em sabedoria e ter a coragem de escolher sempre o caminho do amor e da justiça. Isso vos pedimos em nome de vosso Filho, Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

13. BENÇÃO

Anim. (a): Ó Deus, com a fecundidade do teu Espírito animaste a vida e a missão dos primeiros discípulos e discípulas de Jesus; ilumina com o mesmo Espírito os nossos corações e acende neles o fogo do teu amor para que sejamos testemunhas da ressurreição de teu filho Jesus. **E abençoe-vos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.**



3º ANO VOCACIONAL - JESUS CHAMA: VOCAÇÃO: VOZ E CHAMADO

“Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis” (Mc 3, 13-19).



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, uma cruz, flores, sandálias, fotos de missionários/as, Livro da Caminhada, uma faixa com o escrito: VOCAÇÃO: Graça e Missão.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Nós cristãos, pelo batismo, temos o dever de colaborar ativamente na transmissão da Palavra de Deus que Jesus pregou aos homens de todos os tempos. Portanto, devemos escutar a voz, discernir o chamado e cumpri-lo integralmente ajudando também os outros no reconhecimento da vocação. Acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Se ouvires a voz do vento/ Chamando sem cessar// se ouvires a voz do tempo/ Mandando esperar, a decisão é

tua. (bis).

Anim. (a): Geralmente, as vocações nascem no seio das comunidades. As pessoas engajadas em Pastorais, normalmente, percebem os destaques e aptidões e tudo fazem para torná-las realidade. Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós e nos ilumine: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas, irmãos e irmãs ao nosso 5º encontro, no qual refletiremos sobre o chamado de Jesus. Ele nos chama a ter um olhar mais profundo sobre o Reino de Deus, que passa pelas nossas aptidões e interesses, pela justiça em nosso país e no mundo. **Iniciemos: Em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL DO BRASIL 2023

Todos (as): Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. / Continuai a encantar



famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Todos: Amém.

04. CANTO: O SENHOR NECESSITOU DE BRAÇOS

Refrão: O Senhor necessitou de braços/ para ajudar a ceifar a messe/
Eu ouvi seus apelos de amor/ Então respondi: aqui estou! (2x)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Um pouco da vida e da vocação de um discípulo de Jesus Cristo, Pe. Ernesto de Freitas Barcelos, aqui testemunhada e contada por frei Gilvander Moreira. Ele ouviu o chamado e deu a resposta como um autêntico missionário do Reino de Deus.

L1: Segundo Frei Gilvander, Ernesto o marcou em uma missa na Paróquia Cristo Libertador, em Ipatinga, onde ele chamou todos que lotavam a igreja e um grande número de padres presentes, a repudiar as ameaças de morte que estava sofrendo o Pe. Ricardo Resende da Comissão

Pastoral da Terra, (CPT) de Rio Maria, no Pará.

L2: Padre Ernesto sempre nos interpelava para a vivência coerente com o ensinamento de Jesus e com o seu Evangelho. Viveu de forma simples e austera, calçando sandálias de dedo, com camiseta das CEBs (Comunidades Eclesiais de Base), das Romarias da Terra e das Águas, das Pastorais Sociais, do Grito dos Excluídos.

L3: Embornal no ombro, calça surrada, chapéu de palha ou bonés das Romarias da Terra e das Águas, do MST (Movimento dos Sem Terra), das CEBs. Anel de Tucum no dedo, sinal de aliança com a causa dos injustiçados; assim ele testemunhava a única possibilidade de futuro na nossa casa comum, o planeta Terra.

Todos (as): "Vocação: Graça e Missão – Corações ardentes, pés a caminho".

L1: Como servo e discípulo, sempre apontou o rumo certo e libertador das lutas populares como opção de classe trabalhadora e de classe camponesa e sua opção pelos pobres. Trabalhou em paróquias durante décadas, mas nunca se restringiu à burocracia delas nem ficou limitado aos limites geográficos de sua diocese. E tem mais: ele confiava nas leigas e nos leigos.

L2: Ele sabia e ensinava que o Evangelho é ótima notícia para os empobrecidos, mas péssima notícia para os opressores. Com teimosia e garra participava sempre de todas





as lutas do povo. Participava de tudo que gera vida, fraternidade e liberdade para o povo.

Anim. (a): A vocação é dom! É expressão de uma predileção de amor: “não fostes vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi e vos designei, para dardes fruto e para que o vosso fruto permaneça” (Jo 15,16). A vocação tem como fundamento o amor gratuito do Senhor. Ele deseja que todos participem de sua vida e produza fruto que permaneça. O fruto desejado é que todos se sintam atraídos ao seu amor.

Para Conversar: Como o testemunho profético de Pe. Ernesto nos inspira? Conhece outras experiências semelhantes? Comente.

Anim. (a): Rezemos, cantando: **É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz / É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra de Deus, partilhar as ideias que achamos mais importantes e, diante delas, tomar posição como cristãos.

07. CANTO: EU VIM PARA ESCUTAR
Eu vim para escutar / Tua palavra, Tua palavra / Tua palavra de amor.

08. LEITURA BÍBLICA:

Isaías 61, 1- 4

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Vamos repetir o versículo 1º e comentá-lo.
2. Que recado é exigido daqueles que aceitam o chamado?
3. Como nossas comunidades e paróquias têm ouvido e encarnado o Espírito profético de Deus como força criadora para inverter a realidade de sombras na qual vivemos?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O profeta confessa que Javé o chamou, ungiu e o enviou para junto do povo; aí seria cumprida a sua missão. Assim também foi com os escolhidos por Jesus. Eles foram até Ele (Mc 3,13) e aceitaram a missão.

L1: A vocação é graça que une chamado e resposta. O cristão vocacionado é aquele que se dá apenas pelo amor gratuito de Deus, que deseja libertar, perdoar, salvar e plantar em toda parte as sementes do mundo novo, o Reino de Deus.

L2: A atitude dos discípulos de ir até o Mestre significa que ouviram e discerniram a sua voz; veio daí a resposta. Portanto, unindo chamado e resposta, dom e tarefa, formam uma unidade na ação de Deus; eles não se separam.

L3: Sem a resposta, o milagre não acontece. Ocorre o fechamento e a dominação abre seus caminhos mais obscuros. Temos uma cultura





de méritos. Uma mentalidade interesseira e preconceituosa. As pessoas valem mais pelos cargos que exercem e pelos bens que têm.

L1: É possível ouvir a voz de Jesus em meio a tantas vozes? Este é um desafio para as comunidades de hoje. Sabemos como o individualismo e o consumismo nos ocupam. O Papa Francisco nos fala do mal de uma consciência isolada (EG, n. 2).

L2: Por isso, surge com força a urgência de uma atitude de base: lutar para romper com a consciência isolada e autossuficiente (LS, n. 208). Todas as formas de autossuficiência atrapalham a verdadeira escuta do Espírito de Jesus, ou seja, da voz e do chamado.

L3: A oração é um espaço para voltar a escutar Jesus, sua voz e seu chamado. Uma voz que é também presença, Cristo vivo. Por isso, é preciso abrir-se a ela com coração dócil e orante. Permitir que Ele nos desafie e nos chame a uma mudança real de vida (GeE, n. 66).

Todos (as): "Vocação: Graça e Missão. Corações ardentes, pés a caminho."

11. CANTO: É MISSÃO DE TODOS NÓS

É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz (2X)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Depois de cada prece responderemos: **Ajude-nos Senhor**

a sermos corresponsáveis na acolhida e formação de mais pessoas para a vossa messe.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

O que podemos fazer em nossas comunidades e paróquias para promover uma cultura vocacional? Vamos pensar?

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Pai de infinita bondade, nós te agradecemos pelo teu filho Jesus enviado para servir e dar vida plena a toda criatura. / ilumina e renova com teu Espírito a Igreja, discípula missionária, no compromisso de anunciar e testemunhar o Evangelho nas periferias e em toda parte. / E, com a proteção de Maria, servidora, manifestar o teu Reino em todo mundo. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): A vocação ao discipulado é um chamado de Deus a nós, leigos e leigas. É uma convocação à comunhão com os sofredores de nosso tempo. Senhor abençoe-nos e ajude-nos a viver verdadeiramente a nossa vocação, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**







EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro
- Leonor Peres Reis – Paróquia Cristo Redentor
- Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira – Paróquia São Geraldo
 - Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo
- Glória Benedita de Abreu Correia – Paróquia Cristo Libertador
 - Joaquim Lúcio – Paróquia Cristo Redentor
- Maria Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida
 - Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo
 - Vicente Alvim Correia – Paróquia Cristo Libertador

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha
 - Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia N. S. Conceição Aparecida
 - Maria Aparecida Santos – Paróquia N. S. da Saúde

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



Rua Coronel Linhares Guerra, 100 A - Centro
Itabira/MG - Fone: 31 3831-1098
Email: graficapinus@gmail.com

